



RELATÓRIO DE GESTÃO **ALRS** 2022

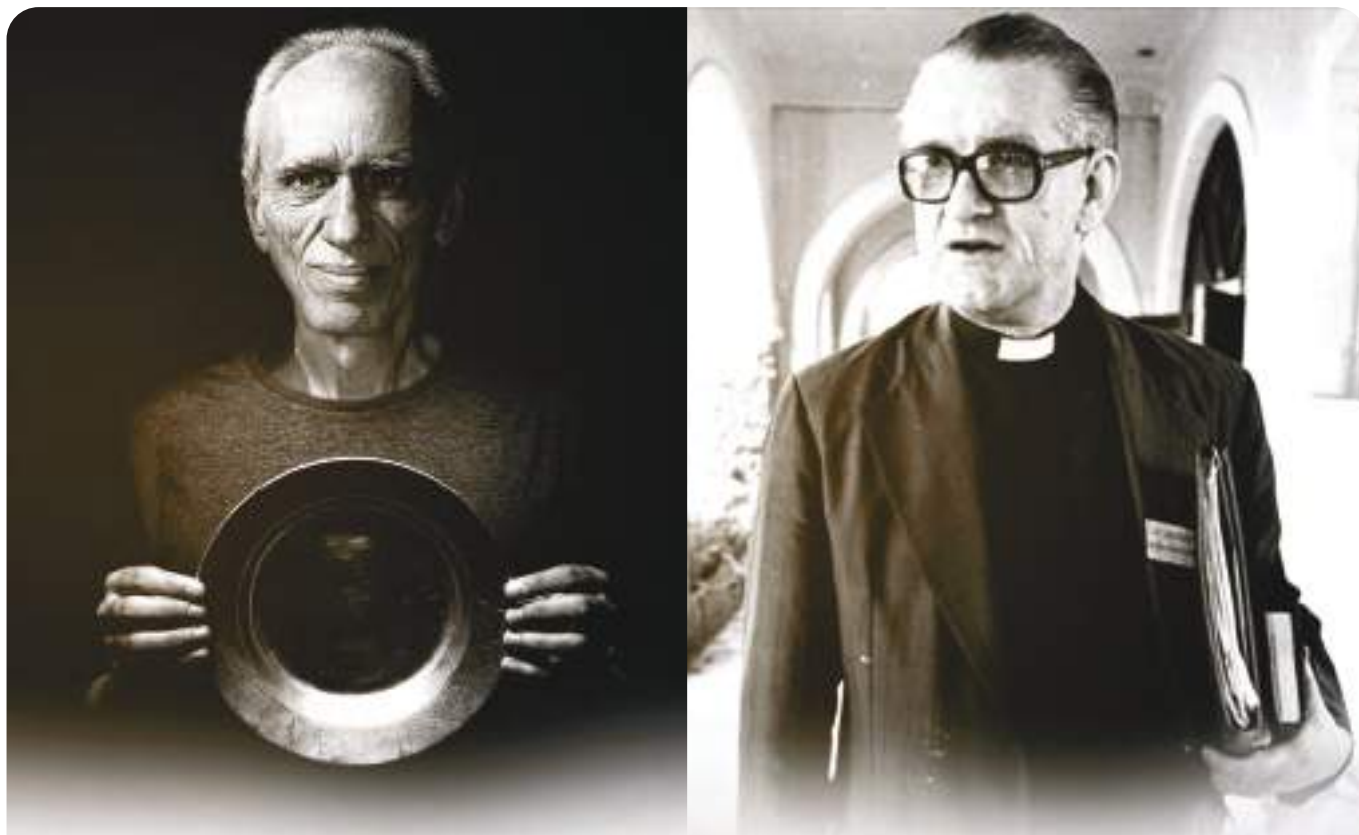
DEMOCRACIA. DIVERSIDADE. SOLIDARIEDADE.



MENOS INDIFFERENÇA
MAIS IGUALDADE



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul



RELATÓRIO DE GESTÃO **ALRS2022**

Este relatório é dedicado a dois brasileiros
que olharam para a fome a partir dos famintos,
a partir das desigualdades.

E a combateram todos os dias,
em todos os lugares.

Este relatório é dedicado a
Herbert de Souza (o Betinho)
e a **Dom Ivo Lorscheiter**,
bispo emérito de Santa Maria.

ÍNDICE

Dedicatória	3
Palavra do Presidente	5
Diálogo: a fonte da democracia	9
Rio Grande Contra a Fome	10
Recursos para o combate à fome	16
Combate à estiagem	20
Procuradoria Especial da Mulher	22
Feira Agroecológica	25
Fórum Democrático	26
Luta pelo Piso da Enfermagem	30
Defesa do IPE-Saúde	32
Trabalho Legislativo	36
“Voto de Minerva”	40
Comissões	41
Frentes Parlamentares	56
Vítimas da Covid-19	57
Valores que Ficam	62
Comunicação e Cultura	64
30 anos do Sarau do Solar	74
Troféu Sirmar Antunes	80
Mostra Gaúcha de Artes Cênicas	88
Responsabilidade Fiscal e Orçamento	92



APRESENTAÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao assumirmos a Presidência do Parlamento gaúcho, sabíamos que os desafios não seriam poucos, pois a conjuntura indicava que o pós-pandemia iria exigir muito de todos e todas. Ao mesmo tempo, não tínhamos a ilusão de resolvê-los todos, pois as soluções, em forma de políticas públicas, legislações inclusivas, instituições fortes e organização social, entre outras, não dependem de um poder apenas. Além disso, estar na cadeira de chefe do Legislativo não confere comandos ilimitados a quem a ocupa. E isso é salutar, uma vez que a divisão das decisões em uma **gestão compartilhada** é sempre positiva e justa.

Entendo que o Parlamento estadual, enquanto casa que abriga 55 homens e mulheres, das mais diferentes vertentes políticas, tem, além de ser radicalmente transparente, o dever de colocar em debate e expor os problemas e anseios da população que ele representa.

Foi com esta visão que trabalhamos **na defesa da democracia**, no combate à insegurança alimentar, pelo fortalecimento da saúde pública e pela formação de mesas de negociação como espaços civilizados para o exercício do convencimento e da concertação política.

Dessa postura, surgiram a criação do Movimento Rio Grande Contra a Fome, a união de esforços para minimizar os efeitos da estiagem no Estado, a articulação de reuniões entre trabalhadores e empresários, além de dezenas de audiências públicas, nas mais diferentes regiões, ouvindo a população sobre temas como vacinação, recursos aos hospitais, **combate ao feminicídio**, defesa das nossas universidades e a geração de trabalho e renda, entre outras pautas.

Os desafios continuam e a estrada é longa. E o Parlamento, na busca por **menos indiferença e mais igualdade**, tem muito a contribuir na pavimentação deste caminho, que pode ser mais rapidamente concretizado quando construído coletivamente.



Valdeci Oliveira

Presidente da Assembleia Legislativa
do Estado do Rio Grande do Sul
Gestão 2022



Adolfo Brito
(PP)
ajbrito
@al.rs.gov.br



Airton Lima
(PODE)
airton.lima
@al.rs.gov.br



Aloisio Classmann
(UNIÃO)
aloisio.classmann
@al.rs.gov.br



Any Ortiz
(CIDADANIA)
any.ortiz
@al.rs.gov.br



Beto Fantinel*
(MDB)
beto.fantinel
@al.rs.gov.br



Capitão Macedo
(PL)
capitao.macedo
@al.rs.gov.br



Carlos Búrgio
(MDB)
carlos.burgio
@al.rs.gov.br



Dalciso Oliveira
(PSB)
dalciso.oliveira
@al.rs.gov.br



Dirceu Franciscon
(UNIÃO)
dirceu.franciscon
@al.rs.gov.br



Dr. Thiago Duarte
(UNIÃO)
dr.thiago
@al.rs.gov.br



Edegar Pretto
(PT)
edegar.pretto
@al.rs.gov.br



Eduardo Loureiro
(PDT)
eduardo.loureiro
@al.rs.gov.br



Elizandro Sabino
(PTB)
elizandro.sabino
@al.rs.gov.br



Elton Weber
(PSB)
elton.weber
@al.rs.gov.br



Eric Lins
(PL)
eric.lins
@al.rs.gov.br



Ernani Polo*
(PP)
ernani.polo
@al.rs.gov.br



Fábio Ostermann
(NOVO)
fabio.ostermann
@al.rs.gov.br



Fernando Marroni
(PT)
fernando.marroni
@al.rs.gov.br



Fran Somensi
(REPUBLICANOS)
fran.somensi
@al.rs.gov.br



Franciane Bayer
(REPUBLICANOS)
franciane.bayer
@al.rs.gov.br



Frederico Antunes
(PP)
frederico.antunes
@al.rs.gov.br



Gabriel Souza*
(MDB)
gabriel.souza
@al.rs.gov.br



Gaúcho da Geral
(PSD)
gaucho.dageral
@al.rs.gov.br



Gerson Burmann
(PDT)
gerson.burmann
@al.rs.gov.br



Gilberto Capoani
(MDB)
gilberto.capoani
@al.rs.gov.br



Giuseppe Riesgo
(NOVO)
giuseppe.riesgo
@al.rs.gov.br



Issur Koch
(PP)
professor.issurkoch
@al.rs.gov.br



Jeferson Fernandes
(PT)
jeferson.fernandes
@al.rs.gov.br



Juliana Brizola
(PDT)
juliana.brizola
@al.rs.gov.br



Juvir Costella*
(MDB)
juvir.costella
@al.rs.gov.br

***Beto Fantinel** é secretário estadual de Assistência Social - **Ernani Polo** é secretário de Desenvolvimento Econômico - **Gabriel Souza** é vice-governador do RS - **Juvir Costella** é secretário de Logística e Transportes



Kelly Moraes
(PL)
kelly.moraes
@al.rs.gov.br



Luciana Genro
(PSOL)
luciana.genro
@al.rs.gov.br



Luiz Fernando Mainardi
(PT)
luiz.mainardi
@al.rs.gov.br



Luiz Henrique Viana*
(PSDB)
luiz.viana
@al.rs.gov.br



Luiz Marengo
(PDT)
luiz.marengo
@al.rs.gov.br



Mateus Wesp*
(PSDB)
mateus.wesp
@al.rs.gov.br



Neri o Carteiro
(PSDB)
neri.ocarteiro
@al.rs.gov.br



Paparico Bacchi
(PL)
paparico.bacchi
@al.rs.gov.br



Patrícia Alba
(MDB)
patricia.alba
@al.rs.gov.br



Pedro Pereira
(PSDB)
pedro.pereira
@al.rs.gov.br



Pepe Vargas
(PT)
pepe.vargas
@al.rs.gov.br



Rodrigo Lorenzoni
(PL)
rodrigo.lorenzoni
@al.rs.gov.br



Rodrigo Maroni
(PSDB)
rodrigo.maroni
@al.rs.gov.br



Sergio Peres
(REPUBLICANOS)
sergio.peres
@al.rs.gov.br



Sérgio Turra
(PP)
sergio.turra
@al.rs.gov.br



Silvana Covatti
(PP)
silvana.covatti
@al.rs.gov.br



Sofia Cavedon
(PT)
sofia.cavedon
@al.rs.gov.br



Stela Farias
(PT)
stela.farias
@al.rs.gov.br



Tenente-Coronel Zucco
(REPUBLICANOS)
tenentecoronel.zucco
@al.rs.gov.br



Tiago Simon
(MDB)
gab.tiagosimon
@al.rs.gov.br



Valdeci Oliveira
(PT)
valdeci.oliveira
@al.rs.gov.br



Vilmar Lourenço
(PP)
vilmar.lourenco
@al.rs.gov.br



Vilmar Zanchin
(MDB)
zanchin
@al.rs.gov.br



Zé Nunes
(PT)
ze.nunes
@al.rs.gov.br



Zilá Breitenbach
(PSDB)
zila.breitenbach
@al.rs.gov.br

Esta é a composição relativa a **dezembro de 2022**. Nesse ano e em janeiro de 2023, atuaram também no Legislativo a deputada Regina Becker (UNIÃO) e os deputados Edson Brum (MDB), Clair Kuhn (MDB), Marcus Vinícius (PP), Faisal Karam (PODEMOS), Ruy Irigaray (PSL), Luís Augusto Lara (PTB), Adilson Troca (PSDB), Álvaro Boessio (MDB) e Sidnei Eckert (MDB).

DEPUTADOS E DEPUTADAS DA 55ª LEGISLATURA - 2022/2023

*Luiz Henrique Viana é secretário estadual de Sistemas Penal e Socioeducativo
Mateus Wesp é secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

INSTITUCIONAL



DIÁLOGO: A FONTE DA DEMOCRACIA

A gestão 2022 do Parlamento gaúcho foi pautada pelo princípio fundamental da democracia: o diálogo. Essa importante ferramenta esteve presente em todas as oportunidades desde o início dessa administração, em continuidade e respeito à gestão compartilhada.

A começar pela composição da Mesa Diretora, passando pelas reuniões do Colégio de Líderes e pelo relacionamento com outros poderes do Estado. Em um ano eleitoral, a Assembleia também abriu espaço para a **apresentação das propostas** de todos os candidatos ao Executivo gaúcho.

Com o mesmo intuito de ouvir a sociedade, o Legislativo estadual ampliou sua política de portas abertas, recebendo e fomentando a discussão e o debate junto às diversas entidades da sociedade civil, representadas pelos movimentos sociais, sindicatos e federações de empresários e trabalhadores, entidades de classe de professores, servidores da segurança pública e da saúde e outros tantos agentes que buscam moldar as necessárias **transformações sociais**.

ESTA
BANDEIRA
É DE TODOS
E TODAS.

Associação dos Representantes da Assembleia Legislativa



MOVIMENTO RIO GRANDE CONTRA A FOME



A criação do Movimento Rio Grande Contra a Fome, em junho de 2022, representou um marco importante no processo de enfrentamento à insegurança alimentar no RS. De forma inédita, a Assembleia Legislativa liderou a criação da iniciativa, chamando o Governo do Estado, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública, o Tribunal de Contas e o Ministério Público para esta força-tarefa com o propósito de conter, pontual e emergencialmente, a **grave escalada dos casos de fome** no território gaúcho.

Atualmente, de cada 10 famílias gaúchas, cinco enfrentam algum grau de dificuldade em conseguir comida ou não têm o que comer, conforme pesquisa. O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul (Consea-RS) estima que mais de **1 milhão de pessoas passam fome**

no Estado. Isso significa que 14,1% dos domicílios registram insegurança alimentar grave. Somos o Estado da região sul do país com maior percentual de lares que enfrentam a fome.

O presidente da Assembleia, deputado Valdeci Oliveira, explicou o propósito da mobilização coletiva. “Não estamos criando uma política pública contra a fome, mas, sim, um **movimento plural de sensibilização** da sociedade para o maior problema vivenciado em nosso país hoje. Onde há fome, a educação, a saúde e a dignidade não entram ou demoram muito mais para entrar”, apontou. Com o engajamento de muitas pessoas e instituições, o Movimento ganha força, e mais de 20 entidades já aderiram às ações realizadas no Estado. O ano fechou com mais de 230 toneladas arrecadadas e encaminhadas à Defesa Civil Estadual.

UNIÃO INÉDITA DE FORÇAS PARA ENFRENTAR A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO RS



A insegurança alimentar ocorre quando uma pessoa não tem acesso regular e permanente a alimentos. Ela é classificada em três níveis:



Fonte: www.olheparaafome.com.br

RAIO X DO RIO GRANDE CONTRA A FOME

Principais objetivos do Movimento

- Sensibilizar a sociedade gaúcha para a importância do enfrentamento coletivo à fome.
- Fortalecer a rede de solidariedade existente no Estado.
- Potencializar a destinação de alimentos à Central de Doações da Defesa Civil.

Principais canais de ação

- Site **riograndecontrafome.al.rs.gov.br**.
- Campanhas publicitárias e conteúdo jornalístico divulgados nos veículos de comunicação do RS e nos canais de comunicação das instituições parceiras.

Instituições que coordenam o Movimento

Assembleia Legislativa
Governo do Estado
Tribunal de Justiça do RS
Defensoria Pública do RS
Tribunal de Contas do Estado
Ministério Público do RS

Instituições que já aderiram ao Movimento

- Associação Riograndense de Imprensa (ARI)
- Comando Militar do Sul
- Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e TV (AGERT)
- Associação dos Diários do Interior do RS (ADI)
- Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS)
- Instituto Ação da Cidadania
- Agência Moove
- Fundação Theatro São Pedro
- Câmara de Vereadores de Santa Maria
- Câmara de Vereadores de Caçapava do Sul
- Câmara de Vereadores de São Luiz Gonzaga
- Tribunal de Justiça Militar do RS
- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4)
- Sindicato dos Jornalistas do RS (Sindjors)
- Opinião Produtora
- Sindicato dos Funcionários Efetivos e Estáveis da Assembleia Legislativa do RS (SINFEEAL)
- Associação dos Servidores Efetivos do Poder Legislativo do RS (ASSERLEGIS/RS)
- Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul)
- Federação das Apaes do RS (FEAPAES-RS)
- Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Rio Grande do Sul (Sindifisco-RS)
- Associação dos Juizes do RS (Ajuris)



ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS PASSA DAS 230 TONELADAS

Com apenas seis meses de existência, o Movimento Rio Grande Contra a Fome fecha a sua primeira temporada de trabalho com o saldo de **mais de 230 toneladas** de alimentos arrecadados. De junho a dezembro, foram realizadas mais de 50 ações de captação de alimentos.

Essas iniciativas aconteceram nos espetáculos do Sarau do Solar da Assembleia Legislativa, nos shows do Auditório Araújo Vianna e nas apresentações do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, e também em parcerias realizadas, na Capital e no interior do Estado, com veículos de comunicação e as diversas instituições e entidades que aderiram à força-tarefa estadual.



ALIMENTOS CHEGAM NA “PONTA” E BENEFICIAM QUEM MAIS PRECISA

Em dezembro, donativos obtidos pela ação coletiva do Movimento Rio Grande do Fome e também por iniciativas do Gabinete da Primeira-Dama do Estado chegaram até a população em situação de vulnerabilidade social que vive nas ilhas de Porto Alegre.

No mesmo mês, o **Instituto Ação da Cidadania**, de Porto Alegre, assinou um termo de cooperação com o Governo do Estado e recebeu a doação de uma tonelada de alimentos, que foram entregues pela Central de Doações da Defesa Civil estadual.

A Ação da Cidadania foi criada no país por **Herbert de Souza, o Betinho**, falecido em 1997, e atua, desde a década de 1990, em ações contra a insegurança alimentar nas periferias brasileiras. “Quando faltam alimentos, significa que outros direitos já foram cerceados. E é essencial que se combata a fome de frente”, disse Melissa Bargmann, coordenadora do Instituto.



COMBATE À FOME NO INTERIOR



O interior do RS também colaborou fortemente na campanha Rio Grande Contra a Fome. Em junho, o Tribunal de Contas fez uma mobilização durante uma série de encontros regionais da instituição, que garantiu mais de três toneladas de alimentos.

Em novembro, em **Pelotas**, em atividade do Tribunal de Justiça, 4,5 toneladas de alimentos foram doadas por duas entidades locais: o Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas (SINDAPEL) e a Associação Comercial de Pelotas (ACP).

Em dezembro, **Santa Maria** recebeu integrantes da Assembleia Legislativa, da Defensoria Pública e da Câmara Municipal de Vereadores. Na ação, foram arrecadados mais de 500 quilos de comida. A maior parte dos donativos veio da Associação dos Excedentes do Concurso 2022 da Susepe.



Ação do Movimento em Santa Maria



Ação do Movimento em Pelotas

ALRS E TJRS REPASSAM RECURSOS PARA COMBATE À FOME

Os chefes dos três Poderes assinaram dois termos de cooperação que garantiram **R\$ 40 milhões** para a compra de cestas básicas destinadas a famílias em situação de insegurança alimentar no Rio Grande do Sul.

O ato ocorreu em uma cerimônia na Assembleia, em dezembro. A iniciativa integra o conjunto de ações do Movimento Rio Grande contra a Fome, capitaneado pelo **Parlamento gaúcho** e com a **participação do Executivo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e Defensoria Pública**.

O primeiro termo, firmado entre o Legislativo e o Executivo, assegurou o repasse de R\$ 20 milhões do orçamento

da Assembleia para a aquisição de alimentos.

O segundo, em igual valor, foi assinado pelos chefes do Judiciário (Tribunal de Justiça) e do Executivo. Os recursos foram repassados dos orçamentos dos dois Poderes para o **Fundo Estadual de Assistência Social**, administrado pela Secretaria de Igualdade, Cidadania e Assistência Social.

Estima-se que, com os R\$ 40 milhões, será possível adquirir **140 mil cestas básicas**, que poderão beneficiar 640 mil gaúchos, cerca da metade da população do RS que se encontra na condição de insegurança alimentar grave.



RIO GRANDE CONTRA A FOME VAI SEGUIR EM 2023

As ações do Movimento Rio Grande Contra a Fome foram prorrogadas por **mais 12 meses**. Um novo acordo de cooperação foi assinado, em dezembro, pelo governador em exercício, deputado Valdeci Oliveira, e demais parceiros, como Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Tribunal de Contas, Tribunal Regional Eleitoral, entre outros.

O presidente da ALRS, na condição de chefe do Executivo em exercício, afirmou que o resultado extremamente positivo se dá graças ao empenho de todos parceiros e, principalmente, à **solidariedade do povo gaúcho**.

O presidente do TCE, Alexandre Postal,

disse que irá aproveitar a **renovação da parceria** para colocar o órgão inteiramente à disposição no mesmo objetivo. Já o Defensor Público-Geral do Estado, Antonio Flávio de Oliveira, destacou ser importante e necessário continuar com a iniciativa.



ALGUMAS AÇÕES E EVENTOS DO MOVIMENTO RIO GRANDE CONTRA A FOME EM 2022





ESTIAGEM PAUTOU ARTICULAÇÕES DO LEGISLATIVO DURANTE O ANO



A crise hídrica que assolou o Estado foi tema da primeira audiência realizada pela Presidência do Parlamento em 2022. O encontro, realizado no mesmo dia da posse da chefia da Casa Legislativa, reuniu representantes das organizações camponesas vinculadas aos pequenos produtores e à agricultura familiar do RS, que buscavam retornos às demandas apresentadas aos governos estadual e federal pelo segmento quanto às medidas de combate e compensação pela estiagem. O pior momento da seca de 2022 foi entre os meses de janeiro e março, quando **mais de 420 municípios gaúchos** tiveram situação de emergência decretada.

O compromisso do Parlamento estadual com a pauta resultou no envio de uma Missão Oficial a Brasília, composta por parlamentares e entidades vinculadas à agricultura – do agro aos pequenos produtores –, na criação da **Comissão de Representação Externa** e na sugestão ao governo para a proposição de uma mesa permanente de acompanhamento da crise hídrica. A Comissão teve o papel de acompanhar as ações e as necessidades de cada região, entre outras prerrogativas.

O grupo de parlamentares produziu um documento com recomendações aos governos estadual e federal. A Presidência da Assembleia também articulou o encontro entre as entidades e o Executivo gaúcho.

Recomendações da Comissão

Entre as recomendações de urgência aos governos federal e estadual, constaram a **negociação imediata das dívidas** dos agricultores, possibilitando prorrogação de financiamentos de custeio e investimentos, contemplando desconto para adimplentes; auxílio emergencial para agricultores que tiveram produção afetada pela seca; imediata recomposição dos recursos do crédito rural do Pronaf; aperfeiçoamento das políticas públicas, especialmente da agricultura familiar e de cadeias produtivas de integração, como as de produção animal, aves, suínos e leite, que, em função da seca, vinham sofrendo com a escassez de alimentos aos animais.

Como medidas futuras, foram apontados a necessidade da criação de um **fundo nacional de financiamento** e combate aos efeitos de estiagens e eventos extremos; criação de política de Estado para irrigação e armazenamento de água, inclusive com realização de obras públicas para essa finalidade; investimentos para revitalização das bacias hidrográficas, conservação do solo e dos recursos hídricos; ampliação da assistência técnica e extensão rural e a capacitação em conjunto com entidades do setor agropecuário; qualificação da gestão do Estado de forma a se antecipar aos eventos e, diante da ocorrência, ter capacidade de dar respostas rápidas.



PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER

Em 2022, a Procuradoria Especial da Mulher lançou a campanha **Em Defesa da Vida das Mulheres**, com o objetivo de divulgar informações e orientações que possam contribuir para reduzir os índices de violência de gênero. Conforme levantamento, a partir de cruzamento de dados, durante a pandemia, ocorreram 2.451 feminicídios e 100.398 estupros no país.



Nesse ano, foi lançada a **cartilha Transformando Leis em Igualdade** - Guia da Lei Maria da Penha.

Outro evento marcante foi o lançamento da **Campanha Nacional das Mulheres do Hip Hop** pelo Fim do Feminicídio. A iniciativa reuniu feministas, artistas, grafiteiros, MCs, B.girls, ativistas de movimentos

sociais e lideranças sindicais de diversas cidades gaúchas na denúncia da violência de gênero e no empoderamento feminino.

Debates e conquistas

Além da questão da violência de gênero, outros temas dominaram a pauta de debates: a **humanização do parto** e do nascimento e o seminário, promovido em parceria com Associação de Doulas do RS,

que abordou o alto índice de cesarianas no Estado (64% dos partos) e condenou práticas consideradas violência obstétrica, como xingamentos das parturientes, manobra de Kristeller (pressionar a barriga da parturiente durante o parto) e a não utilização de analgésicos quando tecnicamente indicados.

Outra realização importante foi a inauguração da **Sala de Amamentação** para atender servidoras e visitantes. O espaço recebe mulheres que queiram amamentar no local. Funciona no próprio órgão legislativo e fica na entrada do prédio do Palácio Farroupilha, no térreo.

Troféus e distinções

O **Troféu Mulher Cidadã**, premiação sob a responsabilidade da Procuradoria Especial da Mulher, distingue personalidades femininas que se destacam na sociedade rio-grandense em diferentes áreas. A entrega dos troféus às indicadas em 2021 e 2022 em nove categorias ocorreu na Sessão Solene em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A Procuradoria promoveu, ainda, a entrega do **Troféu Meninas Olímpicas** a 12 estudantes gaúchas que representaram o Brasil em 2021 em olimpíadas científicas e receberam medalhas de ouro ou prata.



CAMPANHA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Nos meses de novembro e dezembro, a Assembleia integrou a campanha nacional **"21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher"**. A presidência da Assembleia Legislativa, em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher, realizou diversas iniciativas sobre o tema durante o ano, como a Cartilha e Exposição Itinerante Transformando Leis em Igualdade e a Campanha e Consulta Online em defesa da vida das mulheres.

São diversos os tipos de violência que mulheres e meninas enfrentam diariamente, como a **violência política de gênero**, a patrimonial e até o feminicídio – cujos números são preocupantes no Estado. Conforme a Procuradoria, é necessário criar uma rede que se antecipe à violência.

A campanha busca conscientizar a população sobre os diferentes tipos de agressão contra meninas e mulheres em todo o mundo. Trata-se de uma **mobilização anual**, empreendida por diversos atores da sociedade civil e do poder público.

Atividades realizadas

Prevenção pela educação e cultura

- Mostra de Boas Práticas Pedagógicas Não Sexistas.
- Lançamento de publicações da Procuradoria da Mulher na Feira do Livro.
- Festipoa Literária na AL/RS: Mulheres na cultura, com Luna Vitrolira, Negra Jaque e Valéria Barcellos, no Teatro Dante Barone.
- Seminário Mulheres - A História que temos, a escola que queremos.
- Exposição Transformando Leis em Igualdade, na Assembleia Legislativa.
- Lançamento das Cartilhas da Procuradoria da Mulher: Cartilha Violência Política de Gênero, Como Criar Procuradoria da Mulher, Cartilha das Inclusivas | Mulheres com Deficiência, Cartilha do Parto Humanizado.
- Procuradoria Itinerante - Exposição Transformando Leis: em Porto Alegre, no Centro de Educação Ambiental; em Montenegro, na Escola Municipal (Monaliza); em Araricá, e na EMEF Migrantes de Porto Alegre.
- Mostra Gaúcha Quero-Quero de Artes Cênicas, no Teatro Dante Barone.





FEIRA AGROECOLÓGICA RETORNA À ASSEMBLEIA

Depois de mais de um ano e meio com as atividades suspensas em razão da pandemia da Covid-19, a Feira Agroecológica da Assembleia voltou a funcionar no seu local de origem, na **área externa da entrada do Palácio Farroupilha**. Antes, as atividades ocorriam no estacionamento do prédio anexo do Parlamento. A mudança de local havia sido aceita pelos produtores, mas no decorrer do tempo se mostrou inviável para eles, em função da queda na capacidade de venda em razão da baixa circulação de pessoas.

A reivindicação pelo retorno ao ponto onde o espaço foi criado foi apresentada ao presidente do Legislativo gaúcho pelas entidades dos pequenos produtores rurais vinculados à **agricultura familiar** e assentamentos que integram a exposição, no início do ano.

Implementada em outubro de 2017, a Feira reúne agricultores da Zona Sul de Porto Alegre, do município de Nova Santa Rita e do

Litoral Norte do Estado. É a primeira feira de alimentos e produtos orgânicos no centro de Porto Alegre. No total, são **10 grupos** que se revezam nos pequenos estandes, uma vez por semana, às quartas-feiras, das 10h30 às 17h30.

A Feira representa a subsistência de algumas das famílias que a integram e é uma opção importante para os moradores do Centro Histórico que buscam alternativas de compra para uma vida saudável, levando para suas mesas uma variedade de alimentos produzidos a partir de critérios que respeitam o meio ambiente e a saúde humana. Os produtores são vinculados a **entidades certificadoras** (para a produção agroecológica) reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, entre elas a Associação de Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (RAMA), a Cooperativa Central dos Assentamentos do RS (COCEARGS), a Opac Litoral Norte e a Rede Ecovida de Agroecologia, a mais antiga do Estado.



FÓRUM DEMOCRÁTICO EXPANDE DEBATE PARA TODAS AS REGIÕES



O Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional (FDDR) da Assembleia, como espaço de acolhimento e discussão das aspirações da cidadania e da busca de alternativas para os problemas que atingem a sociedade, voltou com a agenda cheia e diversificada em 2022. Em audiências públicas, seminários e encontros em Porto Alegre e em dezenas de municípios do interior, ampliando a participação social por conta do formato híbrido, o órgão promoveu debates sempre pautado pela marca **Menos Indiferença, Mais Igualdade**, adotada pelo Parlamento gaúcho no período.

Segurança Alimentar - O retorno do Brasil ao Mapa da Fome e a busca por alternativas para minimizar o problema também foram centrais nas pautas do FDDR. O Fórum foi parceiro do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do RS (Consea) na preparação e realização da **8ª Conferência Estadual** de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Para o encontro estadual, foram realizadas diversas audiências regionais, onde foram escolhidos delegados e delegadas, definidos encaminhamentos e sugeridas políticas públicas que respondessem às necessidades da sociedade em relação ao tema.

Sequelas da Covid - Em parceria com a Frente Parlamentar em Defesa das Vítimas da Covid-19, foram realizadas audiências públicas em sete regiões do Estado para colher depoimentos e verificar a situação dos gaúchos que convivem com as sequelas da infecção pelo novo coronavírus. Os encontros tiveram como propósitos ouvir a população e fazer um **mapeamento do impacto da pandemia** no sistema de saúde das diversas regiões, tendo como foco o atendimento e a atenção integral do Estado às vítimas e seus familiares.

IPE-Saúde - Também foram realizadas audiências para discutir a crise do IPE-Saúde, aprofundada com a ameaça de descredenciamento de dezenas de hospitais, e seu impacto no sistema público de saúde do RS. Reunindo gestores públicos, representantes das unidades hospitalares e usuários, o Fórum procurou promover o debate na busca por **sugestões e soluções técnicas** que pudessem viabilizar econômica e financeiramente a autarquia para garantir o acesso de mais de um milhão de gaúchos e gaúchas ao serviço, além de uma política de Estado e de regras mais claras na relação com os conveniados.



Envelhecimento saudável - O envelhecimento da população foi outro tópico abordado no primeiro semestre. O Fórum propôs diversas atividades para discutir a situação no Estado e apontar alternativas para o **envelhecimento com qualidade de vida**. Nesses encontros, especialistas alertaram para a necessidade da adoção de políticas públicas permanentes para o segmento que ultrapassou a casa dos 60 anos e os idosos acompanharem as mudanças tecnológicas para usufruir de benefícios que podem alcançar em sua própria casa, sem deslocamentos e riscos no ambiente externo, utilizando os aplicativos em celulares para acessar bancos, planejar viagens, agendar consultas e tantas outras atividades.



Energia - As reclamações de moradores de diversos municípios em relação aos serviços prestados pelas empresas concessionárias de energia foram objeto de inúmeras audiências. A maior parte das queixas disse respeito aos **prejuízos no meio rural**, principalmente dos produtores de leite, os quais, pela precariedade dos serviços, enfrentam dificuldades na ordenha e no armazenamento do produto na temperatura adequada, o que acarreta na perda de parte ou totalidade da produção. Também foram levantados problemas na irrigação de lavouras e falta de atendimento aos usuários por parte das empresas. O tema contou, ainda, com a discussão sobre o papel da mobilidade elétrica e sua importância no cenário da inovação, nos novos negócios, no meio ambiente e na sustentabilidade.

Segurança Pública - A definição de parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas para a área de segurança também esteve na agenda do Fórum Democrático em 2022. Nos encontros, lideranças regionais e autoridades levantaram os gargalos existentes no setor e possíveis alternativas para superá-los, além de elencar os investimentos necessários para garantir a segurança da população. Outra questão relevante trazida ao debate foi a necessidade da **instalação de câmeras** e dispositivos de captura audiovisuais nas fardas dos policiais militares, vistos como essenciais para garantir tanto o trabalho dos agentes públicos quanto os direitos da população.

Menor Aprendiz - Um dos eventos com maior repercussão foi a audiência (foto à esquerda) promovida em parceria com o Fórum Gaúcho de **Aprendizagem Profissional**, Fórum Temático Municipal de Aprendizagem Profissional e Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para tratar da Medida Provisória (MP) referente ao Programa Emprega+Mulheres e Jovens. Do encontro, resultou um documento à bancada gaúcha no Congresso Nacional em repúdio à MP. A mobilização foi importante porque o texto, que poderia gerar discriminação de jovens de baixa renda, foi alterado. Outro Projeto de Lei, que tramita em Brasília e foi objeto de discussões na audiência, prevê a criação do Estatuto do Aprendiz.

Mais debates - O FDDR atuou, ainda, no apoio e na realização de seminários e encontros como Fórum Social das Resistências e Fórum Mundial Justiça e Democracia; o combate à violência na terceira idade; o desenvolvimento gaúcho; a importância do Bioma Pampa; o **piso nacional da Enfermagem**; políticas públicas para a cultura, além do desenvolvimento infantil a partir do enfrentamento ao racismo.

“DEPUTADO POR UM DIA” ESTÁ DE VOLTA



Em 2022, a Assembleia gaúcha retomou a programação da iniciativa Deputado Por Um Dia. Por conta das medidas sanitárias de controle da pandemia, o projeto ficou suspenso por dois anos. Nesse ano, o Legislativo estadual retomou a agenda do evento e realizou a sua **52ª edição**.

A programação compreende visitação às instalações do Palácio Farroupilha, reunião com líderes de bancadas, debate e votação de projetos durante a

Sessão Plenária do Estudante, realizada no Plenário 20 de Setembro, palco das deliberações oficiais do Parlamento gaúcho.

Entre os objetivos da iniciativa, estão aproximar o Legislativo estadual da comunidade escolar, **contribuir para a formação da cidadania** e estimular o surgimento de jovens lideranças, entre outras experiências e aprendizados.



PRESIDENTE DA ALRS ASSUME O GOVERNO DO ESTADO



Deputado Valdeci Oliveira assume como governador em exercício

Em 2022, o presidente da Assembleia Legislativa assumiu o posto de governador em exercício, em substituição ao chefe do Executivo gaúcho, que, em dezembro, se ausentou do RS para cumprimento de atividades fora do Estado.

Durante três dias, em cumprimento ao seu papel constitucional, o Parlamento enviou seu presidente para ficar responsável pelo cargo e responder pelo governo. A ação, mais do que cumprir a lei, simboliza

o respeito e a **independência dos poderes** e a grandeza que estes conferem à política gaúcha. A presidência da AL foi assumida pelo seu 1º vice-presidente, deputado Luiz Marengo (PDT).

Entre os atos realizados no período no Palácio Piratini, o mais importante foi a reunião entre representantes dos poderes do Estado para a prorrogação, por mais 12 meses, das atividades do Movimento Rio Grande Contra a Fome.



A caminho do Palácio Piratini: primeiro vice-presidente da ALRS, deputado Luiz Marengo, assume a presidência do Parlamento

PARLAMENTO GAÚCHO FORTALECEU A LUTA PELO **PISO DA ENFERMAGEM**



Um ato em defesa da jornada de 30 horas semanais e do piso salarial dos enfermeiros e enfermeiras marcou a passagem do **Dia Mundial da Saúde**, no dia 7 de abril, na Assembleia. A iniciativa partiu da Presidência da Casa e reuniu lideranças da categoria, parlamentares e profissionais da área.

O setor da enfermagem é a maior categoria da saúde no Brasil. São mais de **dois milhões de profissionais**, a maioria mulheres, que enfrentam jornadas extenuantes e, em muitos estados, ganham menos de dois salários mínimos por mês.

Em 2021, o Parlamento gaúcho já havia encaminhado ao Congresso Nacional uma moção de apoio pela aprovação do Projeto de Lei 2564/2020, o qual estabelecia o **piso nacional da enfermagem**. Além disso, a Casa promoveu audiências públicas e criou Frentes Parlamentares em defesa dessa pauta.

A mobilização realizada pela Assembleia e por diversas outras entidades país afora acabou sendo vitoriosa: em 2022, o **PL 2564 foi aprovado** pelo Congresso, assim como a PEC 42, que estabelece as fontes de custeio do piso da categoria.





ALRS ARTICULA DIÁLOGO, E PISO REGIONAL TEM REAJUSTE

Atendendo proposta da Subcomissão Especial que tratou do tema, a Presidência da Assembleia Legislativa criou em 2022 uma mesa de negociação integrada por representantes de centrais sindicais, dos trabalhadores e de entidades empresariais para discutir o índice de reajuste do Piso Regional Salarial do RS. Ao longo do ano, foram realizados diversos encontros para buscar o entendimento e fixar o percentual de recomposição da ferramenta, que baliza o salário de mais de **um milhão de gaúchos e gaúchas**.

A partir de negociação realizada entre os partidos de oposição e centrais sindicais com a base de governo, o percentual de reajuste foi elevado de 7,7% para 10,6%. Em sessão plenária extraordinária realizada

no dia 20 de dezembro, os deputados e deputadas aprovaram a proposta, que simboliza o início da recuperação do Piso Regional do Rio Grande do Sul. O projeto recebeu 48 votos favoráveis e apenas 3 contrários.

Assim, além de legislar e fiscalizar, a Assembleia Legislativa cumpre com seu outro papel, que é o de estimular e fomentar as discussões que envolvam os interesses legítimos da sociedade gaúcha. As reuniões entre trabalhadores e empresários são um exemplo de que, ao apresentar seus pontos de vista e respeitando as opiniões contrárias, a sociedade se torna a maior beneficiada quando a concertação política é o objetivo principal.





DEFESA DO IPE-SAÚDE

A crise do IPE-Saúde mobilizou o Parlamento gaúcho. Imediatamente depois que as entidades que representam os hospitais gaúchos ameaçaram suspender atendimentos em função de um passivo de quase R\$ 1 bilhão do órgão estadual, o presidente da Assembleia solicitou uma **reunião de emergência** na Casa Civil do Governo do Estado para tratar do tema. Ele também chamou o presidente do Instituto de Previdência do Estado (IPE) até a ALRS para dar explicações aos líderes de bancadas.

O assunto foi pauta, ainda, de diferentes audiências públicas realizadas por Comissões Parlamentares e pelo Fórum Democrático no interior e na Capital. Nesses encontros, os parlamentares cobraram do gestor soluções para problemas que, recorrentemente, são encaminhados ao Parlamento por usuários do IPE-Saúde. Entre as questões, estão a demora na prestação de informações, a dificuldade no agendamento de cirurgias e consultas e o déficit de servidores.

50 ANOS DO SERGS

A passagem dos 50 anos do Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul (SERGS) mereceu o reconhecimento do Legislativo estadual e uma cerimônia realizada na Assembleia, em dezembro. Proposta pela presidência do Parlamento gaúcho, a entrega de uma placa, alusiva à data histórica, foi destacada como uma homenagem singela, mas que simboliza a gratidão por tudo o que a enfermagem fez e continua fazendo pela sociedade, especialmente ao longo da crise da Covid-19.

No encontro, representantes do SERGS lembraram das inúmeras dificuldades enfrentadas pelos homens e pelas mulheres, profissionais da saúde, durante a pandemia, e da intensa mobilização da Enfermagem gaúcha e brasileira em defesa do **Piso Nacional**. Enfermeiros e enfermeiras destacaram, ainda, que a distinção recebida fortalece a continuidade das lutas pela dignidade e pela valorização da categoria, em defesa da democracia e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



ATIVIDADES DA ESCOLA DO LEGISLATIVO

Com o objetivo de estimular a cidadania, contribuir na formação de lideranças e na realização de atividades que destacam a importância do Parlamento para o fortalecimento da democracia e da sociedade, a Escola do Legislativo Deputado Romildo Bolzan iniciou o ano promovendo o lançamento da edição especial de 2021 da sua **Revista de Estudos**, trazendo a temática Os Desafios e Soluções para o Mundo Pós-pandemia. E durante o primeiro semestre, foram avaliados e feita a seleção de artigos para a edição de 2022.

A Escola ainda investiu em uma **nova sala de aula**, já inaugurada, oferecendo um espaço de formação continuada e iniciação profissional de jovens. O local também se dispõe a promover o aperfeiçoamento de servidores, gestores públicos e da sociedade a partir das demandas apresentadas na Casa Legislativa e de temas sugeridos pelas diferentes áreas e setores do Parlamento gaúcho. Por meio da Escola, são firmados termos de cooperação técnica com instituições de Ensino Superior com vistas ao intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, mediante a realização de ações e programas educacionais.

Entre as atividades desenvolvidas pela Escola do Legislativo, destaca-se **O Encontro com Universitários**, um programa de palestras oferecido a estudantes de cursos superiores sobre temas relacionados às atividades ou funções do Poder Legislativo. No ano de 2022, foram organizadas diversas atividades com alunos de graduação dos cursos de Direito da Unisc, da Faculdade Imed Porto Alegre e do Centro Universitário Fadergs.

Já a Divisão de Biblioteca, Pesquisa e Extensão coordena a Biblioteca Borges de Medeiros e projetos de pesquisa. Os livros disponíveis na Escola do Legislativo podem ser consultados no **catálogo online**. Também tem sido renovada a oferta da Biblioteca Virtual ao público interno, com mais de 2,5 mil e-books.

Na Plataforma do Conhecimento, a Divisão de Ensino disponibiliza **cursos, treinamentos**, videoaulas, tutoriais e conteúdos apresentados em atividades e palestras realizadas no formato híbrido - online e presencial - voltados à capacitação, qualificação e qualidade de vida.





ESPAÇO MUNICIPALISTA

O Espaço Municipalista Tapir Rocha atua como elo entre a Assembleia e os Legislativos Municipais e tem como função apoiar não apenas os vereadores, mas também os prefeitos, vice-prefeitos, servidores e secretários municipais que se deslocam à Capital.

No ano de 2022, **540 vereadores, 42 vices e 38 prefeitos** circularam pelo local no Parlamento gaúcho, em busca de apoio ao encaminhamento de demandas.

Desde o final de 2017, o antigo Espaço do Vereador passou a denominar-se Espaço Municipalista Tapir Rocha, em homenagem ao ex-deputado e ex-prefeito de Viamão, em razão da sua trajetória marcada pela defesa das causas populares.

OUVIDORIA

A Ouvidoria-Geral da Assembleia Legislativa realizou, em média, **mais de 120 atendimentos mensais** durante o ano de 2022, através do telefone, por e-mail, de forma presencial ou por correspondência.

Entre as principais demandas do ano, estiveram pedidos de informações e sugestões sobre a legislação existente, tanto por parte do cidadão como por prefeituras, Câmaras de Vereadores e instituições públicas e privadas.

As solicitações recebidas são acolhidas pelos servidores da Ouvidoria e os retornos, encaminhados aos cidadãos e às entidades solicitantes. O trabalho conta com a parceria da Superintendência Geral da Assembleia Legislativa.

Canais de comunicação com a Ouvidoria:

Telefone: 0800 541 2333

E-mail: ouvidoria@al.rs.gov.br

Site:

www.al.rs.gov.br/institucional/Ouvidoria.aspx

Por correspondência:

Praça Marechal Deodoro, 101 - Térreo
CEP 90010-300 - Porto Alegre / RS



12 ANOS DO MEMORIAL DO LEGISLATIVO

O Memorial do Legislativo completou 12 anos em 2022, como espaço de preservação da memória institucional do Poder Legislativo e de fatos marcantes do Rio Grande do Sul, dos tempos da província à atualidade. O órgão se consolidou com um vasto acervo documental. Entre seus registros históricos, está a íntegra da ata da sessão permanente do Poder Legislativo durante a **Legalidade**, movimento liderado em 1961 pelo então governador Leonel Brizola para garantir a posse do vice-presidente João Goulart, após a renúncia do presidente Jânio Quadros. O documento registra a mais longa sessão da Assembleia Legislativa, que durou 12 dias. É composto por três volumes de notas taquigráficas e integra o livro, em formato digital, sobre os 60 anos da Legalidade.

O Memorial também iniciou a preparação para as comemorações do **Centenário da Revolução de 1923** e do Pacto de Pedras Altas. Em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS), realizou três encontros, em forma de seminário, para tratar da conjuntura econômica e política do período vivenciado

no pós-primeira Guerra Mundial, entre os anos 1919 e 1922, fechando com o processo eleitoral que desencadeou o conflito no Rio Grande do Sul.

Serviços à população - O Memorial do Legislativo desenvolve uma série de serviços e ações voltados à população. Além das visitas guiadas, que mobilizam milhares de estudantes todos os anos, o órgão oferece ao público diversas ferramentas que facilitam a pesquisa e o acesso a informações e a **documentos históricos**. É o caso do Gerenciamento Eletrônico dos Anais da Assembleia Legislativa, o qual permite a consulta aos anais do Parlamento gaúcho via internet.

Publicações - O órgão, ainda, se dedica à edição de publicações, como a obra *Comissões Permanentes do Parlamento Gaúcho – do Império à República*, compilação inédita que resgata a memória e a história das Comissões Parlamentares no Rio Grande do Sul desde 1828, tempo dos Conselhos Gerais da Província, até às últimas atualizações regimentais, realizadas nos anos 2000.

LEGISLATIVO

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

SESSÃO SOLENE
Posse do Governador e do
Vice-Governador do Estado
do Rio Grande do Sul
2023-2026
Gov. Eduardo Leite
Vice-Gov. Gabriel Souza

Banda do Regata Militar - Rio Nacional
Sessão Solene - 21/09/2023



PLENÁRIO, LEIS, COMISSÕES

A função do Poder Legislativo é criar leis, fiscalizar o Executivo e suscitar e acolher os debates propostos pela sociedade. Como as leis impactam diretamente a vida do cidadão e da cidadã, há a importância de que estas sejam formatadas a partir de vários olhares, buscando verificar e avaliar as diferentes realidades existentes para chegar a um consenso que contribua na construção de uma vida melhor para toda a comunidade. Isso é **democracia**. Como representante da sociedade que o elege, o Parlamento precisa estar sempre atento aos legítimos clamores e às suas necessidades.

Com essa perspectiva sempre presente, a Assembleia Legislativa do RS proporcionou diversas audiências públicas e eventos sobre os mais variados temas, para ouvir

as **diferentes vozes** que compõem o RS. Muitos desses debates vieram das comissões constituídas pela Casa do Povo para discutir, aprimorar e votar as matérias propostas.

Após a passagem dos projetos pelas comissões, eles estão aptos a serem votados em **Plenário**, onde são efetivamente apreciados pela totalidade dos 55 deputados e deputadas. Se aprovados, são encaminhados ao Executivo para que se tornem leis de fato.

Todo esse processo só é possível graças ao esforço e empenho de muitos homens e mulheres que trabalham nas **mais diferentes áreas** da ALRS, do assessoramento técnico ao funcionamento administrativo.



PLENÁRIO APRECIOU 198 PROPOSIÇÕES EM 2022

Confira o balanço legislativo do Parlamento gaúcho nos últimos 12 meses:

Matérias aprovadas: 196

Matérias rejeitadas: 2

Sessões plenárias realizadas: 104

Proposições cadastradas: 589
(entre projetos, requerimentos, vetos, etc.)

Projetos de Lei aprovados: 125

Projetos de Lei Complementar
aprovados: 11

**Projetos de Decreto Legislativo
aprovados: 4**

Projetos de Resolução aprovados: 11

Requerimentos aprovados: 44

SESSÕES SOLENES

- Eleição e posse da **Mesa Diretora**, em 31 de janeiro.
- Homenagem ao Dia Internacional da **Mulher**, em março.
- Aniversário de **instalação da ALRS** e Dia Internacional dos Trabalhadores, em abril.
- Homenagem à **Semana da Enfermagem**, em maio.
- Alusiva ao Movimento Cívico da **Legalidade**, em agosto.
- Relativa à **Semana da Pátria e à Revolução Farroupilha**, em setembro.
- Dia Estadual da **Consciência Negra** e entrega da medalha Deputado Emérito ao ex-deputado **Caetano Peruchin**, em dezembro.

Sessões especiais públicas:

- Prestação de contas do Ministério Público do Estado, em junho, e da Defensoria Pública do Estado, em dezembro.

TRIBUNA POPULAR

Ao longo de 2022, entidades utilizaram o período da Tribuna Popular da sessão plenária. Realizada no início da sessão da primeira quinta-feira de cada mês, a oportunidade permite que representantes de entidades da sociedade civil façam pronunciamentos na tribuna do Legislativo pelo tempo de 10 minutos.

Em março, o **Sindicato dos Servidores do Detran/RS** abordou questões relativas à autarquia, à gestão dos credenciados, ao valor de taxas e aos exames práticos de direção veicular.

Em abril, o **Dia Mundial da Saúde** foi lembrado pelo Sindicato dos Servidores da Justiça do RS.

Em maio, o **Sindijus/RS** relatou a proposta de revisão geral anual para os servidores.

Em junho, a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do RS destacou assuntos referentes à defesa do **Banrisul Público**.

Em julho, a criação da **Lei Manu** foi o tema do pronunciamento do Instituto do Câncer Infantil.

Em agosto, a Associação Comercial e Industrial de Cachoeirinha trouxe o **Movimento RS-118 Sem Pedágio** e o projeto estadual de concessão da Rodovia ERS-118.

E, em novembro, a ONG Prematuridade abordou o cenário da **prematuridade** no Estado.



FATO HISTÓRICO

“VOTO DE MINERVA” DEFINIU REJEIÇÃO DE PROJETO DE LEI



O “voto de minerva” é um fato histórico devido à sua raridade. Poucas vezes, o Parlamento gaúcho presenciou uma decisão deste tipo

No dia 12 de julho, em uma das sessões plenárias mais polêmicas do ano, o presidente da Assembleia Legislativa precisou desempatar a votação sobre o projeto de lei 51/2022, do Executivo, que previa o repasse de recursos estaduais (R\$ 495,1 milhões) para realização de obras em trechos de rodovias federais.

Após várias horas de debate, a votação acabou **empatada em 25 a 25**. Como determina o Regimento Interno da ALRS, o deputado Valdeci Oliveira realizou o “voto de minerva”, contrário ao PL, definindo a rejeição da proposta.

Outras matérias que geraram bastante discussão em plenário foram os projetos que pautaram o **piso regional**, a reorganização da estrutura administrativa do governo estadual e a alteração das normas de segurança, prevenção e proteção contra incêndios nas edificações.

Outras votações acirradas envolveram a revisão geral anual das remunerações e dos subsídios dos servidores públicos estaduais, a modificação da lei do teto de gastos (para permitir ingresso do Estado no **Regime de Recuperação Fiscal** da União), a alteração da legislação que reestrutura a carreira de nível médio da Brigada Militar e a criação da Polícia Penal no RS.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E COOPERATIVISMO

OS EFEITOS DAS ESTIAGENS NA PAUTA



A Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa realizou **23 reuniões ordinárias e 10 audiências públicas**. Destas, duas trataram de temas relacionados às estiagens que atingiram o Estado entre 2019 e 2022 e seus reflexos na atividade agrícola. Durante a Expodireto/Cotrijal, em Não-Me-Toque, o encontro focou no enfrentamento à estiagem com análises sobre as possibilidades de armazenamento de água e uso em irrigação. Outra audiência, ocorrida nos pavilhões da 20ª Expoagro Afubra, em Rio Pardo, tratou das ações para mitigar o problema da falta de água.

A Comissão promoveu, ainda, audiências para tratar da crise da suinocultura, da

emissão da **Guia de Trânsito Animal (GTA)** - documento padrão nacional de registro das movimentações de equinos, exigida na movimentação de animais - e, em conjunto com a Comissão de Finanças, da alteração no Código Fiscal de Operações no sistema de integração rural, que impacta as cadeias produtivas agrícolas do Estado, especialmente aves e frangos.

O colegiado também debateu ações governamentais conjuntas, visando à valorização da produção de grãos na Fronteira Oeste, à situação do abastecimento e preço dos fertilizantes, ao **Programa Terra Brasil** e à alta carga tributária em produtos nacionais da cadeia da vitivinicultura, como o vinho, espumante e sucos.

Composição - Adolfo Brito (PP), Ernani Polo (PP), Zé Nunes (PT), Juvir Costella (MDB), Vilmar Zanchin (MDB), Zilá Breitenbach (PSDB), Capitão Macedo (PL), Paparico Bacchi (PL), Luiz Marengo (PDT), Aloísio Classmann (UNIÃO), Dr. Thiago Duarte (UNIÃO) e Elton Weber (PSB)

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

OBRAS NO SISTEMA VIÁRIO PREDOMINARAM NOS DEBATES



A fragilidade do sistema viário estadual predominou nos debates da Comissão de Assuntos Municipais (CAM). **Das 17 audiências públicas** promovidas pela Comissão, seis delas abordaram a situação das estradas sem pavimentação, o impacto da nova concessão de rodovia na Região Central e, ainda, os entraves para a ampliação do Aeroporto de Santo Ângelo, nas Missões. Ao longo do ano, a Comissão realizou 31 reuniões ordinárias.

Entrou na pauta das audiências a Ponte do Fandango, sobre o Rio Ibicuí, em **Cachoeira do Sul**, interrompida desde 2021 e no aguardo das obras estruturais prometidas pelo DNIT.

O colegiado também tratou da ampliação do **Aeroporto de Santo Ângelo**, antiga demanda da região das Missões. Outras

audiências abordaram a situação dos **beira-trilhos em Santa Maria**, (população que vive à margem dos trilhos da antiga Rede Ferroviária Federal e aguarda a regulamentação desses espaços), os impactos da concessão e a duplicação da RSC-287 (entre Novo Cabrais e Santa Maria) e rodovias não pavimentadas da região de São Francisco de Paula.

Também estiveram em debate o projeto de lei apresentado pelo Executivo que trata da **Lei da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência**, discussão sobre a rede de apoio aos portadores do Transtorno do Espectro Autista e seus familiares, as dificuldades dos moradores de Venâncio Aires com a telefonia móvel, a extensão de redes de energia elétrica nas praias da Região Sul, o fechamento da Unidade Montenegro da **UERGS** e a situação do setor cultural rio-grandense vinculado ao tradicionalismo.

Composição - Eduardo Loureiro (PDT), Any Ortiz (Cidadania), Patrícia Alba (MDB), Tiago Simon (MDB), Ernani Polo (PP), Pedro Pereira (PSDB), Rodrigo Maroni (PSDB), Capitão Macedo (PL), Eric Lins (PL), Dalciso Oliveira (PSB), Dirceu Franciscan (União) e Airton Lima (PODE).

COMISSÃO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO

REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL FOI UM DOS TEMAS EM DESTAQUE



Entre as dez audiências realizadas pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa em 2022, o destaque ficou com a que tratou da **dívida pública** e adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal.

A audiência, realizada em formato híbrido (presencial e virtual), envolveu parlamentares do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, especialistas, sindicalistas, além do ex-deputado e autor do livro *O Complô*, que trata com profundidade o tema da dívida pública, Hermes Zaneti, e o ex-ministro Ricardo Berzoini para discutir o impacto do endividamento federal na capacidade de **investimento público** e produtivo do país e do estado do Rio Grande do Sul.

Outras sete audiências, que ocorreram no primeiro semestre, trataram do Piso Regional, do andamento e evolução das obras de duplicação da BR-116, da qualidade dos serviços prestados pela **CEEE/ Equatorial** e da aplicação do Fator de Ajuste de Fruição (FAF) do ICMS nas atividades do segmento lácteo gaúcho.

Também entraram no rol de temas questões pertinentes e caras à sociedade gaúcha, como a discussão do projeto que alterou a Lei Kiss. Os debates incluíram, ainda, os impactos da construção de ponte-binária no canal do estuário do Rio Tramandaí no meio ambiente e na pesca artesanal, além do **Seminário sobre Mobilidade Elétrica**. A Comissão realizou 29 reuniões ordinárias em 2022.

Composição - Zé Nunes (PT), Dalciso Oliveira (PSB), Edegar Pretto (PT), Beto Fantinel (MDB), Tiago Simon (MDB), Adolfo Brito (PP), Pedro Pereira (PSDB), Eric Lins (PL), Rodrigo Lorenzoni (PL), Eduardo Loureiro (PDT), Aloísio Classmann (UNIÃO) e Giuseppe Riesgo (NOVO)

AVANÇO DO FEMINICÍDIO PAUTOU O ANO



O avanço do feminicídio no RS em 2022 e a fragilidade da rede de proteção e das **políticas públicas para as mulheres** foram os temas predominantes nas audiências públicas realizadas pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) da Assembleia.

A eles foi agregada outra pauta, esta relativa às denúncias de abusos e maus-tratos de policiais militares da **Brigada Militar**, tanto em cursos de preparação quanto nas rotinas diárias dos mesmos nas ruas, no exercício da profissão. O Comando da corporação esteve presente em audiência que questionou os casos e encaminhou pedidos de revisão dos excessos.

Até novembro, foram registrados **100 casos de feminicídios no RS**, situação alarmante que mobilizou a CCDH desde

o primeiro semestre, quando sete audiências públicas buscaram chamar atenção e colocaram este tema em debate. A pauta ainda foi discutida em duas reuniões ordinárias.

De fevereiro a dezembro de 2022, o colegiado promoveu 32 reuniões ordinárias e 29 audiências públicas. A reativação do **Conselho Estadual dos Direitos da Mulher**, que há três anos havia deixado de funcionar, também foi pauta da Comissão, assim como as fragilidades impostas ao trabalho de acolhimento na Casa Viva Maria, em Porto Alegre, e a substituição da **Rede Cegonha**, pelo Ministério da Saúde, por modelo que não obedeceu à consulta à Comissão Intergestores Tripartite do SUS, além de um caso em que os familiares da vítima estavam sofrendo ameaças do assassino.

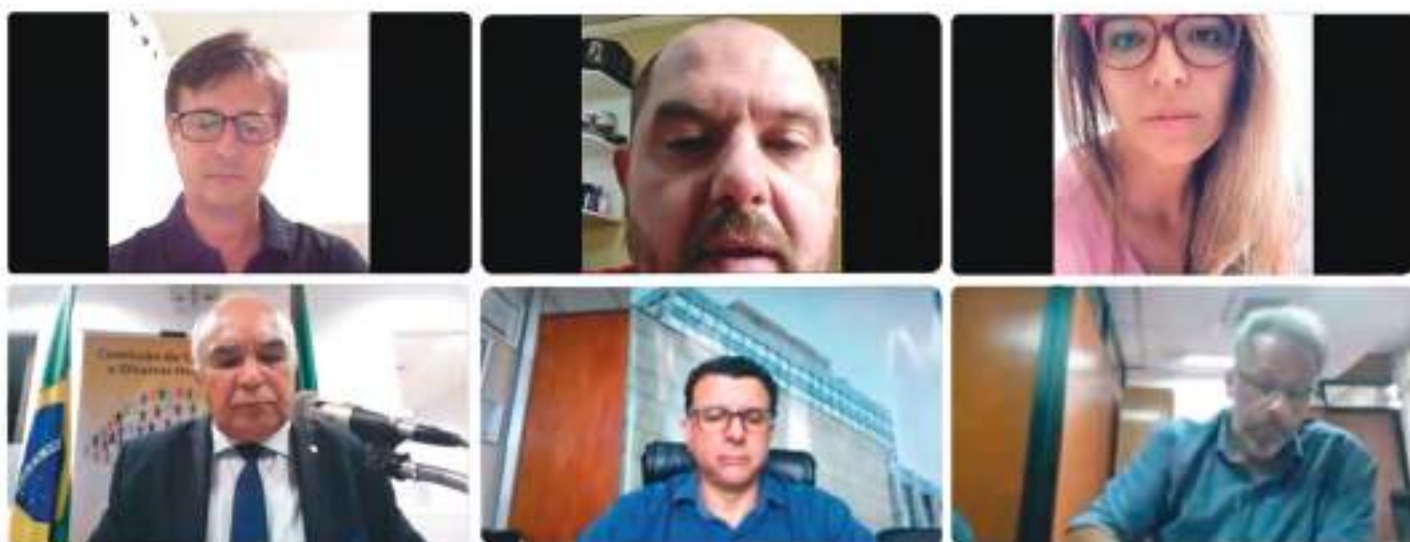
Composição - Paparico Bacchi (PL), Stela Farias (PT), Jeferson Fernandes (PT), Sofia Cavedon (PT), Patrícia Alba (MDB), Issur Koch (PP), Rodrigo Maroni (PSDB), Sergio Peres (REPUBLICANOS), Ailton Lima (PODE), Any Ortiz (CIDADANIA), Gaúcho da Geral (PSD) e Luciana Genro (PSOL)

A situação emergencial de moradores de condomínio popular em Sapucaia do Sul, privados de água potável, também foi acolhida pela Comissão que, em audiência pública, orientou por denúncia contra o prefeito municipal pela omissão.

A CCDH ainda imprimiu e distribuiu 52 mil cartilhas da Lei Maria da Penha, Estatuto da Igualdade Racial, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Estatuto da Pessoa com Deficiência, Cartilha dos Povos de Matriz Africana, Relatório Azul 2021, Relatório Azul 2019-2020 e Cartilha do Luto Parental.

Alguns dos temas que também pautaram a CCDH neste ano:

- Denúncia de homofobia no Centro de Educação Física da UFSM.
- A mobilização dos universitários indígenas por moradia estudantil na UFRGS.
- Relatório que apontou a insegurança alimentar das comunidades indígenas no RS.
- Caso do torcedor que sofreu violência policial em Porto Alegre e foi deixado na emergência do hospital em risco de vida, situação que a CCDH cobrou resposta do Comando da Brigada Militar.
- Exposição da Secretaria da Justiça a respeito de programas do sistema prisional.
- Situação de racismo institucional registrada em prisão de músico em São Leopoldo.
- Denúncia de violência em abordagem policial na Vila Gaúcha, em Porto Alegre.
- Ressignificação de símbolos vinculados à escravidão negra e indígena e a discriminação contra imigrantes africanos e haitianos.
- Situação de acolhidos com deficiência em clínica particular da Capital.
- Repúdio das entidades de pessoas com deficiência ao PL 293/21, do Executivo, que desfigurou o projeto original de 2018.
- Denúncia de entidades de direito à moradia sobre a violação sistemática de direitos no Estado.
- Alerta de coletivos sobre a aprovação do Rol Taxativo, que deixará vulneráveis os conveniados dos planos de saúde.
- Isenção de taxa de registro do nome social para a população LGBTQIA+.



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS FOI TEMA RECORRENTE



As análises e os questionamentos sobre os resultados da avaliação diagnóstica aplicada pelo Executivo estadual junto aos estudantes gaúchos dominaram parte da pauta desenvolvida em 2022 pela Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia. O recorte da avaliação, realizada em março, foi de alunos do 5º ano do ensino fundamental (EF) e do 3º ano do ensino médio (EM) da rede pública estadual. Nesses mesmos encontros, a implantação do **Novo Ensino Médio** também foi tema de debate por parte do colegiado.

Conforme informações prestadas pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), a pedido dos deputados e deputadas que integram a Comissão, o levantamento avaliou, nas disciplinas de **Língua Portuguesa** e **Matemática**, mais de 624

mil alunos, do 2º ao 9º ano do ensino fundamental (EF) e do 1º ao 3º ano do ensino médio (EM), de 2.147 escolas estaduais. De acordo com os dados apresentados, em Língua Portuguesa 27% dos alunos do 5º ano **estavam abaixo do conhecimento básico**. Em Matemática, 43% desses estudantes se encontravam na mesma situação. No 9º ano, o índice é de 80% abaixo do básico, e no 3º ano do ensino médio, o patamar é de 92%. Ainda no 3º ano do EM, os patamares considerados como “adequado” e “avançado” não atingiram 4%. Conforme a Seduc, os números mostram que os alunos do 3º ano do EM estão saindo da escola com níveis de Matemática de 6º e 7º ano.

Para a comunidade escolar, tais índices demonstram a necessidade de um debate mais amplo, estrutural, envolvendo pais,

Composição - Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Fernando Marroni (PT), Sofia Cavedon (PT), Issur Koch (PP), Neri o Carteiro (PSDB), Silvana Covatti (PP), Kelly Moraes (PL), Luiz Marengo (PDT), Fábio Ostermann (NOVO), Gaúcho da Geral (PSD) e Luciana Genro (PSOL)

alunos, professores e diferentes esferas do setor público. Questões de cunho curricular, orçamentário, de infraestrutura escolar, acesso, **treinamento e qualificação** permanentes do corpo docente estariam entre os principais escopos a serem observados.

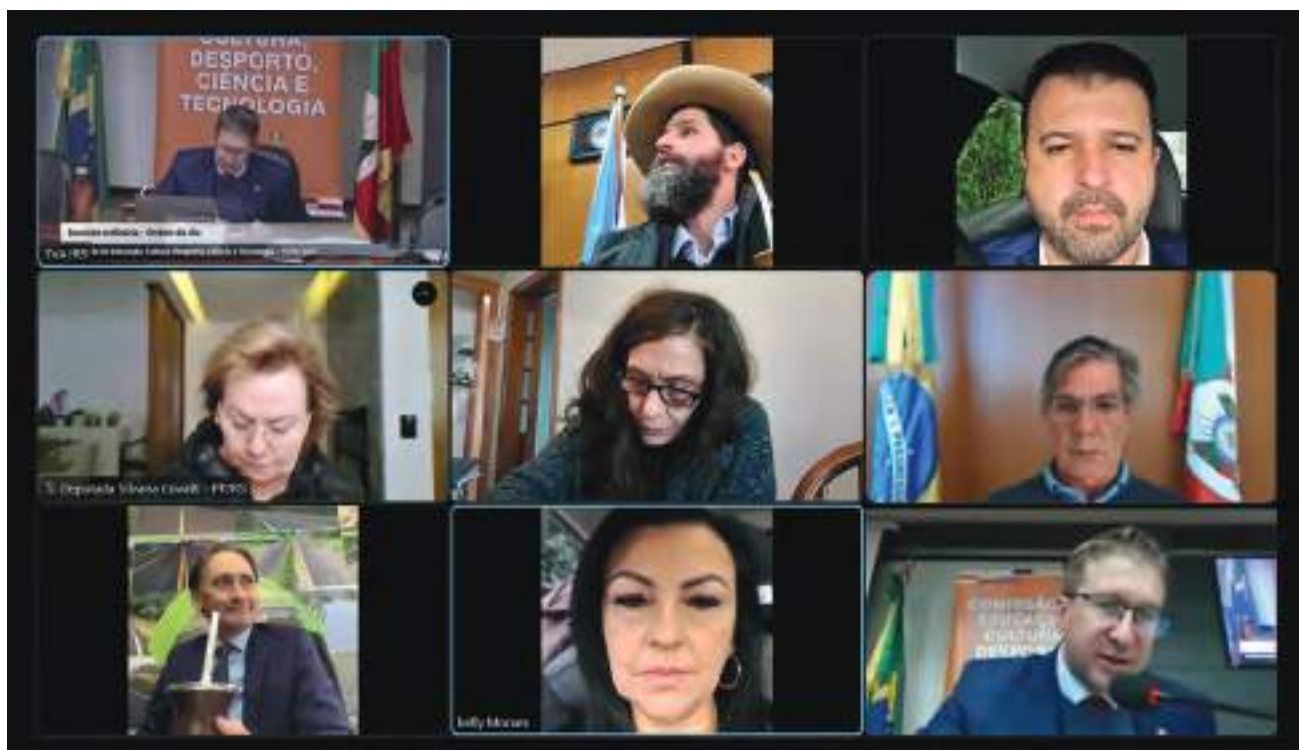
ENSINO MÉDIO

A implantação do Novo Ensino Médio nas escolas estaduais foi outro tema com debate frequente na Comissão. Audiências públicas foram realizadas sobre o assunto e sobre problemas com a adoção da nova metodologia. Nos encontros, professores e estudantes mostraram as perdas com a mudança curricular e destacaram que a alteração era considerada sensível e com reflexos futuros negativos. Avaliaram, ainda, que a medida foi implantada sem consulta prévia com a comunidade escolar. Esse fato foi corroborado pelos parlamentares, que criticaram também a ausência e a diminuição da carga horária de disciplinas como **Educação Física, Sociologia e Filosofia**.

OUTRAS AUDIÊNCIAS

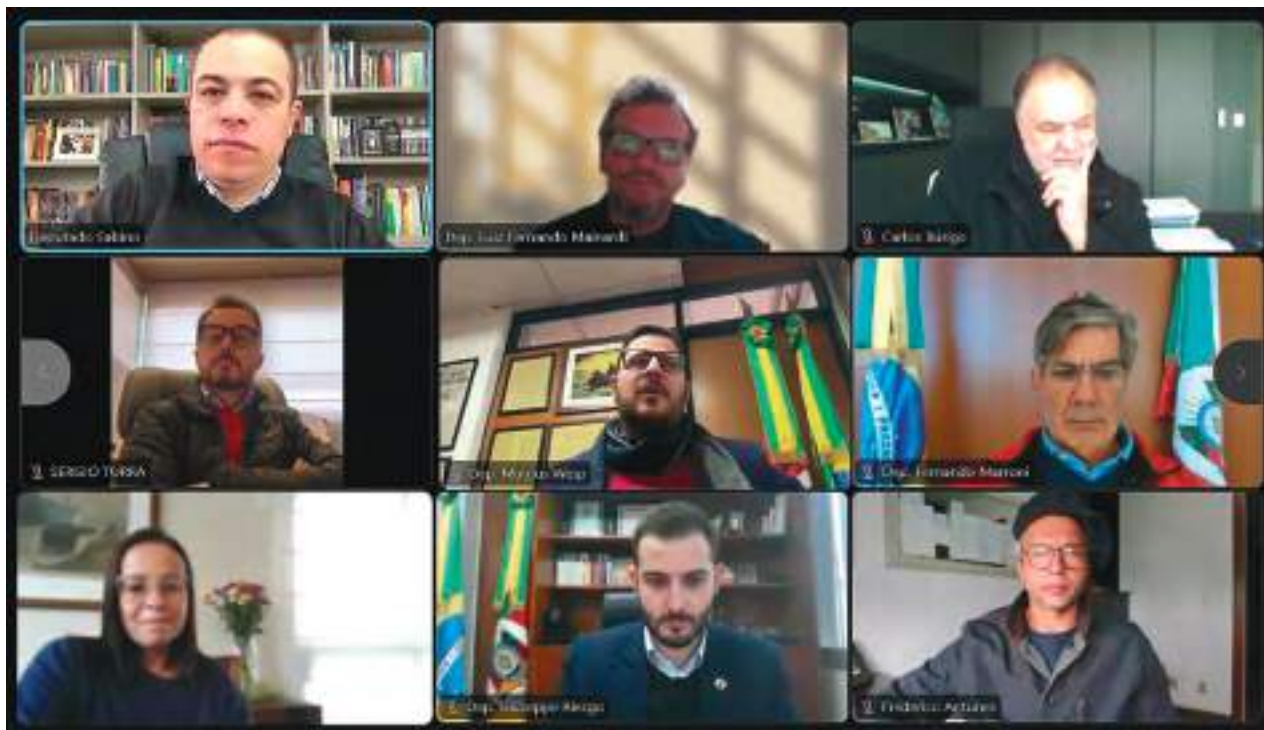
Durante o ano de 2022, a Comissão também promoveu 13 audiências públicas com as seguintes questões: reformulação do Ensino Médio; redução da carga horária de disciplinas e a reformulação do Ensino Médio; recursos do **Programa Nacional de Alimentação Escolar** (PNAE); situação das escolas indígenas no RS; falta de vagas em escolas na Restinga e Extremo Sul de Porto Alegre; implantação do Ensino Médio na Escola Maria Cristina Chiká, de Porto Alegre; falta de condições para o retorno às aulas presenciais na Uergs; repasse de recursos constitucionais para universidades comunitárias e implantação das escolas cívico-militares no RS, entre outras. No período, o colegiado cumpriu 29 reuniões ordinárias.

A Comissão também criou a Subcomissão de Acompanhamento e Participação nos Preparativos e Realização do **South Summit 2022**, um dos maiores eventos de tecnologia, inovação e empreendedorismo, realizado em maio, em Porto Alegre.



COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

PROJETOS DE ORÇAMENTO E DESTINAÇÃO DE RECURSOS



Além do exame das contas públicas no primeiro semestre, com a tramitação do Projeto de **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle dedicou quatro audiências públicas para avaliar o impacto da matéria que destinaria R\$ 495 milhões de recursos estaduais para obras de infraestrutura em duas rodovias federais, as BRs 290 e 116, mas que acabou sendo rejeitada pelo Plenário para que os valores fossem investidos em demandas estaduais.

Sobre o **Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA)** do próximo exercício financeiro, a análise envolveu a apresentação de emendas parlamentares e populares, a elaboração do relatório, a seleção das

proposições em conformidade com as metas fiscais do governo e, por último, a aprovação na Comissão e envio ao Plenário, para votação.

Nas reuniões semanais, que se iniciaram em fevereiro e cumpriram o calendário de atividades até dezembro, o colegiado trabalhou com temas determinados pelo Regimento Interno, como as **prestações de contas dos poderes** de Estado e sabatina de indicados pelo governo para cargos de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, assim como avaliação de questões tributárias. Uma subcomissão analisou e apresentou relatório a respeito da situação do IPE-Saúde. Foram 27 reuniões ordinárias, uma extraordinária e nove audiências públicas.

Composição - Elizandro Sabino (PTB), Sérgio Turra (PP), Fernando Marroni (PT), Luiz Fernando Mainardi (PT), Carlos Búrigo (MDB), Gabriel Souza (MDB), Frederico Antunes (PP), Mateus Wesp (PSDB), Rodrigo Lorenzoni (PL), Fran Somensi (REPUBLICANOS), Juliana Brizola (PDT) e Giuseppe Riesgo (NOVO)

COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

OS REFLEXOS DA PANDEMIA SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE



Uma das principais preocupações dos integrantes da Comissão de Saúde e Meio Ambiente em 2022 foi a pressão exercida sobre os serviços de saúde em decorrência da demanda reprimida durante a pandemia. O tema foi recorrente nas **15 audiências públicas** e nas 31 reuniões ordinárias do colegiado.

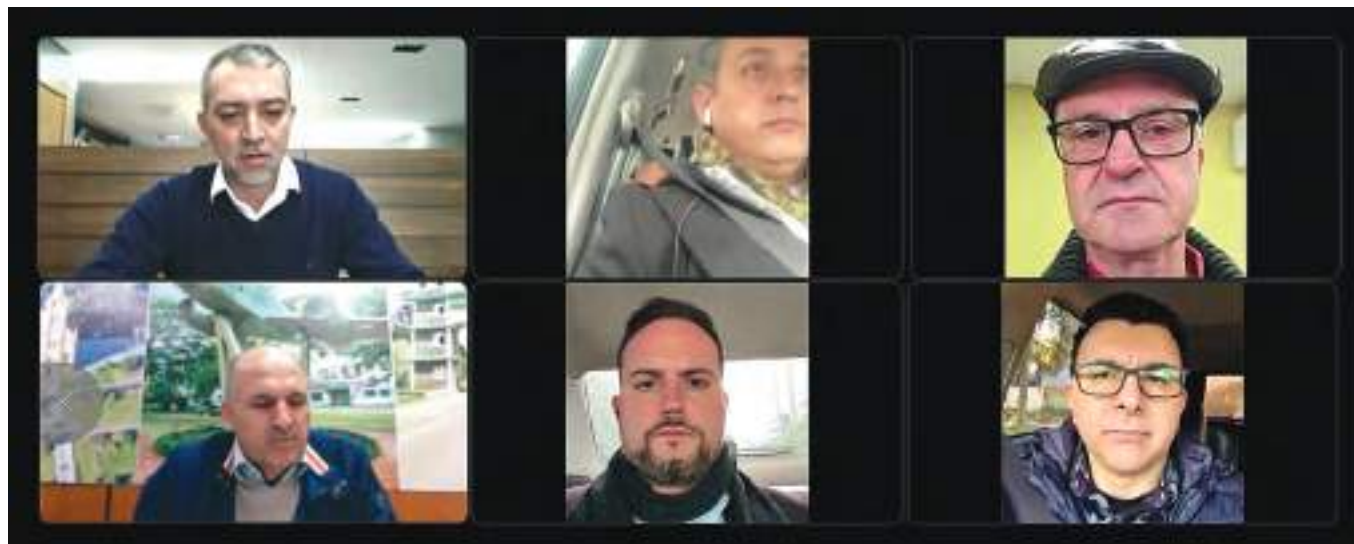
Entre as questões debatidas pelo órgão técnico nas audiências públicas, as quais foram realizadas por meio virtual, estiveram o futuro do **Hospital Escola da UFPel**, a situação dos profissionais do Departamento de Perícia Médica do Estado, a situação do Hospital Universitário de Canoas, a prevenção do câncer de próstata e a lei que trata do planejamento familiar no

Rio Grande do Sul. A crise do Hospital de Clínicas de Pelotas, as demissões no **Grupo Hospitalar Conceição** e o fechamento de maternidades também estiveram em pauta.

As audiências resultaram em desdobramentos, como a união de lideranças políticas para reverter o descredenciamento do **Serviço de Oncologia do Hospital Regina**, de Novo Hamburgo, do Sistema Único de Saúde e a pressão para a incorporação do medicamento Ruxolitinibe ao rol de terapias oferecidas pelo SUS para o tratamento da mielofibrose, tipo raro de câncer que afeta as células responsáveis pela produção de sangue na medula óssea.

Composição - Zilá Breitenbach (PSDB), Franciane Bayer (REPUBLICANOS), Pepe Vargas (PT), Gabriel Souza (MDB), Gilberto Capoani (MDB), Luiz Henrique Viana (PSDB), Silvana Covatti (PP), Vilmar Lourenço (PP), Kelly Moraes (PL), Fran Somensi (REPUBLICANOS), Gerson Burmann (PDT) e Dr. Thiago Duarte (UNIÃO)

CRISE NO IPE-SAÚDE, CORSAN E CONCESSÃO DE RODOVIAS



A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado promoveu 26 reuniões ordinárias, duas extraordinárias e 23 audiências públicas em 2022. Entre os temas em discussão que foram destaque, os debates sobre a crise no IPE-Saúde, após os hospitais anunciarem o risco de descredenciamento e a suspensão de atendimentos eletivos. Também estiveram em discussão as mudanças e consequências nos processos de **concessão das rodovias gaúchas** dentro do programa RS Parcerias do governo do Estado e a proposta de **privatização da Corsan**, bem como suas consequências para a população.

Outros assuntos que mereceram atenção do colegiado foram a promoção da saúde mental na Segurança Pública estadual, a regulamentação da **Polícia Penal** no Estado, o corte do pagamento da insalubridade dos servidores do quadro da saúde lotados na Secretaria Estadual da Saúde, as condições de trabalho dos guarda-parques da Secretaria de Meio Ambiente, o avanço das tecnologias não letais e os impactos na Segurança Pública.

Ainda estiveram na pauta temas como a comercialização e o **consumo de bebidas alcoólicas em arenas** desportivas e estádios no RS, o Plano de Carreira da Brigada Militar, o risco de fechamento de Varas do Trabalho no RS e a precarização dos serviços terceirizados nos órgãos públicos das três esferas. A Comissão também abordou a situação dos motoristas autônomos, os projetos de estruturação do Terminal Portuário Multimodal São Gonçalo, na Região Sul, e de revitalização do Cais Mauá, além da política de privatização da Empresa Trensurb e a instalação do aterro sanitário em Taquari. A lista do ano incluiu, ainda, os serviços prestados pela **CEEE-Equatorial** na cidade de Alvorada, o desmonte da Casa Abrigo Viva Maria em Porto Alegre, a situação da rede de acolhimento e abrigamento às mulheres vítimas de violência no RS e o saneamento básico em Barra do Ribeiro, entre outras questões.

A Comissão também editou a cartilha da **Força-tarefa de Combate aos Feminicídios do RS**.

Composição - Edegar Pretto (PT), Jeferson Fernandes (PT), Stela Farias (PT), Gilberto Capoani (MDB), Luiz Henrique Viana (PSDB), Neri, o Carteiro (PSDB), Vilmar Lourenço (PP), Franciane Bayer (REPUBLICANOS), Gerson Burmann (PDT), Tenente-Coronel Zucco (REPUBLICANOS), Dirceu Franciscan (União) e Fábio Ostermann (NOVO)

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE
E PARTICIPAÇÃO LEGISLATIVA POPULAR

PROBLEMAS COM INTERNET E ENERGIA ELÉTRICA



A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e Participação Legislativa Popular discutiu e buscou soluções para questões como o preço do gás natural no RS e os problemas enfrentados pelos moradores do meio rural do Rio Grande do Sul para conseguir **atendimento no INSS**.

Também foi debatida pelo colegiado a necessidade de adequações no projeto de **duplicação da RSC 287, na Região Central**, para garantir as atividades agrícolas às margens da rodovia.

Assim como em 2021, a **qualidade dos serviços de energia elétrica** foi tema recorrente na Comissão.

Representantes de sindicatos rurais denunciaram as dificuldades enfrentadas por comunidades do interior atendidas pela empresa RGE/CPFL em relação ao **restabelecimento de energia elétrica** após os temporais que ocorreram no Estado no mês de janeiro.

A **precariedade dos serviços** de telefonia e internet em algumas localidades gaúchas também voltou à pauta da Comissão em 2022.

As principais reclamações partiram de moradores dos municípios de Rolante e Riozinho, no Vale do Paranhana. Foram realizadas 16 reuniões ordinárias nesse ano.

Composição - Elton Weber (PSB), Giuseppe Riesgo (NOVO), Sofia Cavedon (PT), Zé Nunes (PT), Juvir Costella (MDB), Vilmar Zanchin (MDB), Rodrigo Maroni (PSDB), Silvana Covatti (PP), Vilmar Lourenço (PP), Sergio Peres (REPUBLICANOS) e Elizandro Sabino (PTB)

COMISSÃO MISTA PERMANENTE DO MERCOSUL E ASSUNTOS INTERNACIONAIS

IMPLANTAÇÃO DE SEGUNDO PORTO MARÍTIMO NO RS



A Comissão Mista Permanente do Mercosul e Assuntos Internacionais promoveu duas audiências públicas e dez reuniões ordinárias ao longo de 2022.

As audiências trataram sobre a implantação de um segundo porto marítimo em **Arroio do Sal**, no litoral norte do Estado, ocasião em que foi apresentado à Comissão o projeto das obras, cujo termo de referência conta com a liberação do Ibama, o que viabiliza o início do licenciamento ambiental e abre espaço para avanços junto aos órgãos responsáveis. O projeto também possui as autorizações da Secretaria Nacional de Portos e da Marinha.

A **crise de abastecimento de fertilizantes**, aprofundada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, também foi debatida em audiência pública pela Comissão. A atividade contou com a presença de parlamentares, professores e dirigentes sindicais ligados ao setor agrícola.

Já as novas medidas impostas pela Argentina às exportações brasileiras estiveram na pauta do encontro entre o presidente da Comissão e o cônsul-geral do país vizinho no Rio Grande do Sul. A nova normativa impacta diretamente o **setor calçadista**, com reflexos diretos para o Estado, principal exportador para os argentinos.

Composição - Issur Koch (PP), Fran Somensi (REPUBLICANOS), Fernando Marroni (PT), Luiz Fernando Mainardi (PT), Stela Farias (PT), Beto Fantinel (MDB), Patrícia Alba (MDB), Zilá Breitenbach (PSDB), Franciane Bayer (REPUBLICANOS), Gerson Burmann (PDT), Tenente-Coronel Zucco (REPUBLICANOS) e Fábio Ostermann (NOVO).

COMISSÃO DE ÉTICA INSTALOU SUBCOMISSÃO PROCESSANTE E CCJ ANALISOU 238 PROPOSIÇÕES

A Comissão de Ética Parlamentar é acionada apenas **quando há uma demanda específica**. Neste ano, o colegiado foi convocado a analisar e investigar um conjunto de denúncias registradas contra um parlamentar.

Depois de ouvir as partes denunciantes e o parlamentar acusado, além de examinar fotos, vídeos, áudios e troca de mensagens, o corregedor da Comissão de Ética apresentou o relatório sobre o caso e concluiu que os elementos eram suficientes para embasar a continuidade do processo.

As investigações sobre as denúncias prosseguiram sob o comando de uma subcomissão processante, cujo papel é

o de **instruir o processo**, determinar as diligências e assegurar a ampla defesa.

O processo foi levado e votado em Plenário, onde foi aprovado o pedido de cassação do mandato do deputado Ruy Irigaray (PSL).

A **Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)** é responsável pela apreciação dos projetos de lei que tramitam na Assembleia antes do envio ao Plenário, avaliando os aspectos constitucionais, legais e jurídicos das matérias.

Em 2022, a CCJ promoveu 29 reuniões ordinárias, com **238 proposições recebidas e distribuídas**, 161 relatórios com pareceres protocolados e 105 pareceres aprovados.



Reunião da Comissão de Ética



Reunião da Comissão de Constituição e Justiça

Composição Comissão de Ética - Tiago Simon (MDB), Aloísio Classmann (UNIÃO), Fernando Marroni (PT), Jeferson Fernandes (PT), Beto Fantinel (MDB), Mateus Wesp (PSDB), Sérgio Turra (PP), Capitão Macedo (PL), Fran Somensi (REPUBLICANOS), Juliana Brizola (PDT), Dalciso Oliveira (PSB) e Fábio Ostermann (NOVO)

Composição CCJ - Vilmar Zanchin (MDB), Carlos Búrigo (MDB), Luiz Fernando Mainardi (PT), Pepe Vargas (PT), Frederico Antunes (PP), Luiz Henrique Viana (PSDB), Sérgio Turra (PP), Juliana Brizola (PDT), Sérgio Peres (REPUBLICANOS), Tenente-Coronel Zucco (REPUBLICANOS), Elton Weber (PSB) e Elizandro Sabino (PTB)

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

CINCO COMISSÕES TEMPORÁRIAS ESTIVERAM EM FUNCIONAMENTO

Quatro comissões especiais e uma comissão de representação externa estiveram em funcionamento no Parlamento gaúcho durante o ano de 2022. Com exceção de uma, que teve início em 2021 e seu encerramento feito em 2022, os colegiados foram instalados ao longo do primeiro semestre. Conforme o Regimento Interno da ALRS, as comissões especiais têm 120 dias de funcionamento e as de representação externa, 30 dias.

TRANSPORTE METROPOLITANO

- Criada em fevereiro de 2022, a Comissão Especial para tratar do Transporte Público Metropolitano no RS encerrou suas atividades em junho. No período, foram realizadas três reuniões e várias agendas técnicas para **ouvir especialistas e entidades** ligadas ao assunto. O documento final dos trabalhos apontou medidas de curto (até dezembro de 2022), de médio (até 2024) e de longo prazos (até 2026) para superar os problemas que atingem o setor.

SETOR INDUSTRIAL

- A Comissão Especial para tratar das ações dirigidas ao setor industrial, com vistas à retomada do **crescimento econômico**, foi instalada em novembro de 2021 e encerrou suas atividades em abril de 2022. Durante o primeiro semestre, foram promovidas quatro reuniões e três audiências públicas externas. No relatório final, elaborado pelo órgão técnico, foram apontadas alternativas em cinco eixos temáticos para a promoção de uma nova fase industrial no RS, além de indicar a continuidade do debate do tema dentro do Legislativo estadual, por meio da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo e da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Gaúcha.

ESTIAGEM

- Em fevereiro, a partir do debate realizado com diversas entidades vinculadas à agricultura familiar e a pequenos e médios agricultores, foi criada a Comissão de Representação Externa para acompanhar os impactos gerados pelo longo período de estiagem que ocorreu no Estado.

O objetivo do órgão técnico foi verificar as medidas adotadas e colher informações junto às regiões afetadas. Além disso, propor alternativas capazes de **amenizar as perdas ambientais**, sociais e econômicas advindas da crise hídrica, que vem se mostrando não como algo excepcional, mas sazonal nos últimos anos. No relatório elaborado pelo órgão, foram apresentadas recomendações emergenciais e estruturais aos governos federal e estadual.



PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



• A Comissão Especial para Monitorar o Plano Estadual de Educação foi instalada em junho e continuou em funcionamento até outubro. O órgão técnico promoveu sete reuniões, quatro audiências públicas e duas visitas técnicas. O documento final apontou que a maior parte dos 56 indicadores criados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o monitoramento dos planos de educação não foi atingida. O relatório propôs 17 recomendações ao Poder Público, entre elas a criação de políticas para enfrentar as desigualdades, garantindo equidade no acesso, permanência e percurso escolar. A implementação de busca ativa articulada entre Estado e municípios também foi sugerida. A garantia de **investimento público em educação**, revertendo processos de privatização e mercantilização do setor, e a destinação de valores dos orçamentos do Estado e municípios para atender a crianças na primeira infância foram algumas das outras sugestões.



REGULAÇÃO DE LEITOS

• A Comissão Especial para Tratar da Regulação de Leitos e dos Serviços de Saúde no RS iniciou os trabalhos em abril e seguiu com suas atividades até agosto, período em que foram promovidas duas reuniões, seis audiências públicas no interior e uma no Palácio Farroupilha. Também foram realizadas **visitas técnicas nas sete macrorregiões** de saúde do Estado, abrangendo 24 hospitais, 11 secretarias municipais de Saúde, quatro Centrais de Regulação Regionais, cinco Coordenadorias Regionais de Saúde, o Departamento de Auditoria da Secretaria Estadual de Saúde (SES), o Departamento de Gestão da Atenção Especializada da SES e a Central de Regulação Estadual e Telessaúde.

O relatório final da Comissão apontou sugestões para o fortalecimento dos serviços de Atenção Primária (APS), a criação do Prontuário Eletrônico Único do Paciente e o fortalecimento da Infraestrutura da Atenção Secundária e Atenção Terciária. O documento também salientou a necessidade de reformulação do atual modelo de financiamento dos serviços e a **redução de filas** de espera do SUS. O fortalecimento da sistemática equânime e racional de distribuição de recursos públicos para os prestadores hospitalares, baseada em critérios objetivos e que permitam acompanhamento, foi outra sugestão registrada. O fortalecimento do Complexo Regulador do Acesso do Estado, o aprimoramento da Auditoria do SUS como instrumento de qualificação da gestão e a participação do Legislativo gaúcho em discussões sobre o funcionamento do Sistema seguiram como encaminhamentos.

FRENTES PARLAMENTARES

Frentes Parlamentares são grupos formados por deputados e deputadas, de vários partidos, destinados a promover a discussão de políticas públicas referentes a um determinado setor, a uma comunidade ou a uma pauta específica. A vigência de uma Frente Parlamentar é a legislatura na qual foi criada, sendo necessária nova coleta de assinaturas para sua reativação na legislatura seguinte.

A **lista completa** está disponível no link: <https://www.al.rs.gov.br/deputados/FrentesParlamentares.aspx>

Frentes Parlamentares criadas em 2022:

- de Internacionalização e Promoção das Empresas Gaúchas;
- em Defesa da Educação Física Escolar;
- da Aquicultura, Piscicultura e Aquaponia;
- “Vamos Ouvir?”;
- em Defesa da Saúde Preventiva;
- em Defesa das Vítimas da Covid-19;
- em Defesa do Empreendedor e da Liberdade Econômica;
- para Debater o Piso Regional de Salários;
- em Apoio ao Sistema Gaúcho de Trilhas;
- pelo Enfrentamento do Câncer de Próstata;
- de Fomento à Produção de Cachaças Artesanais no RS;
- em Defesa do Instituto de Educação General Flores da Cunha e seu Conjunto Arquitetônico como Escola Pública.



SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS DA COVID-19 NO RS



Após sete encontros realizados nas cidades de **Porto Alegre, Lajeado, Passo Fundo, Santa Maria, Pelotas, Santa Rosa e Caxias do Sul**, a Frente Parlamentar em Defesa das Vítimas da Covid-19 apresentou seu relatório sobre a situação enfrentada pelas pessoas afetadas pela pandemia. Produzidos a partir de abril, quando o colegiado deu início à sua atuação, e em conjunto com diversas entidades da sociedade civil e órgãos públicos, os trabalhos buscaram compreender os impactos da pandemia de Covid-19 na sociedade gaúcha e as respostas dadas pelos entes públicos.

Os encontros entre parlamentares, sobreviventes, familiares, trabalhadores da saúde, entidades de classe, controle social, sindicatos e associações das vítimas foram determinantes para a reflexão da realidade sanitária, social e econômica no território gaúcho. Ao todo, participaram **representantes de 70 instituições** de

controle social, Judiciário, legislativos e associações de vítimas.

Entre as principais recomendações encaminhadas aos governos, a necessidade de formulação de Protocolos da Rede de Cuidados às Vítimas da Covid-19 e seus familiares, conforme resoluções emitidas pelo Conselho Nacional e Conselho Estadual de Saúde. Também integraram a lista a formulação e execução de políticas públicas para a garantia do atendimento integral e multidisciplinar aos pacientes acometidos pela síndrome de Covid longa; a destinação de recursos suficientes para atender à demanda regular dos serviços de saúde represados durante o período agudo da pandemia e a consolidação de uma **ampla cobertura vacinal** a partir de campanhas de vacinação permanentes contra a Covid-19 e outras enfermidades. O último ponto serviria, ainda, para o enfrentamento à disseminação de notícias falsas sobre a doença.

TROFÉU DEPUTADO CARLOS SANTOS E PRÊMIO ZUMBI DOS PALMARES

Com o objetivo de prestar reconhecimento e manter em debate o **antirracismo e a igualdade** de direitos, anualmente o Parlamento gaúcho destaca personalidades e entidades com atuação em prol da comunidade negra.

O **Troféu Carlos Santos** é uma homenagem ao deputado classista que presidiu a ALRS quando foi inaugurado o Palácio Farroupilha, em 1967. Sindicalista e jornalista, teve uma atuação reconhecida na Assembleia, tendo sido um dos parlamentares mais atuantes em defesa da população negra no Legislativo estadual e o primeiro negro a ser eleito presidente do Parlamento e a ocupar o cargo de governador do Estado. Já o **Prêmio Zumbi dos Palmares**, instituído em 2007, foi concebido como um tributo ao último comandante do Quilombo dos Palmares, exemplo da resistência e símbolo da luta dos africanos contra a escravidão.

AGRACIADOS DE 2022

Troféu Carlos Santos

Celso Procópio
Luiz Cleci Flores da Conceição
Luiz Felipe de Oliveira Teixeira
Lúcio Antônio Machado Almeida
Ubirajara Toledo

Prêmio Zumbi dos Palmares 2022

O Prêmio é voltado à atuação nas áreas Cultural, Social, Política, Esportiva e Religiosa.

Área Cultural

Sociedade Beneficente e Cultural Floresta Aurora, representada pelo presidente da entidade, Gilmar Afrausino.

Área Política

Ednea Paim, secretária adjunta da Igualdade Racial e Imigrantes da Prefeitura de Canoas.



PRÊMIO LÍDERES E VENCEDORES 2022

Em solenidade realizada no Theatro São Pedro, em 29 de novembro, a Assembleia Legislativa e a Federasul entregaram o Prêmio Líderes e Vencedores 2022, que chegou à sua **28ª edição**.

O propósito da premiação é reconhecer ações que visam superar os desafios do cotidiano e que buscam inspirar a sociedade a fazer mais e melhor para o conjunto dos cidadãos e cidadãs gaúchas. Outros pontos destacados no evento de 2022 foram a necessidade de, cada vez mais, os setores público e privado compartilharem conhecimento, fortalecerem a democracia e praticarem o conceito de que os desenvolvimentos econômico e social não são antagônicos.

A Comissão Indicadora, formada por jornalistas do estado e entidades filiadas à Federasul, sugeriu 220 cases que foram julgados por seis comissões, compostas por personalidades e pessoas de referência nas respectivas áreas. Foram selecionados três finalistas para cada uma das categorias.

AGRACIADOS EM 2022

Mérito Político

Zilá Breitenbach (deputada estadual)
– Três de Maio

Sucesso Empresarial Micro e Pequena Empresa

Instituto Hélice
– Bento Gonçalves

Sucesso Empresarial Média e Grande Empresa

Grupo Pampa
– Porto Alegre

Destaque Comunitário

Coordenação de Voluntários
da Casa Menino Jesus de Praga
– Porto Alegre

Expressão Cultural

Gilberto Schwartzmann (médico e escritor)
– Porto Alegre

Referência Educacional

Escola Municipal de Educação Básica
Prof. Adolfina J.M. Diefenthaler
– Novo Hamburgo



TROFÉU MULHER CIDADÃ É RECONHECIMENTO PELO TRABALHO, LUTA E DETERMINAÇÃO

A Assembleia Legislativa fez a entrega, durante a sessão solene em alusão ao Dia Internacional da Mulher, em março, do Troféu Mulher Cidadã. Além das homenageadas de 2022, houve a entrega do Troféu às indicadas de 2021, já que, naquele ano, a atividade não ocorreu em função da pandemia de Covid-19.

Todas as indicações foram feitas pelas **nove deputadas estaduais**, em nome de suas bancadas, que destacaram a trajetória das homenageadas durante suas manifestações na tribuna.

Instituído em 1997 e alterado em 2021, quando a organização ficou a cargo da Procuradoria Especial da Mulher, o troféu distingue **personalidades femininas** de destaque na sociedade rio-grandense por relevantes serviços prestados em diferentes categorias.



Agraciadas em 2022

Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à Violência Contra a Mulher:

Simoni Santos, campeã mundial de MuayThai em 2019, na Tailândia.

Educação da Mulher:

Mara Bueno da Rosa, educadora social que atua no bairro Restinga, em Porto Alegre, no desenvolvimento de projetos sociais na sua comunidade.

Promoção e Participação Política da Mulher:

Gênifer Graziela Siebel Engers, professora da rede municipal de ensino de Campo Bom, vereadora e presidente da Ação da Mulher Trabalhista.

Profissionalização e geração de trabalho e renda para a Mulher:

Miriam Graciela Prediger Mainard, empresária do ramo supermercadista de Alvorada, coautora do livro *Liderar e Conectar Pessoas*.

Saúde da Mulher:

Marcia Helena Ritzel Tischler, presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Cachoeira do Sul.

Atividade Comunitária em prol da Mulher:

Daiana Gonzalez Esquici Godoy, presidente da Associação Beneficente Amigas da Mama do Litoral.

Economia solidária, agricultura e agroecologia:

Salete Maria Carollo, dirigente do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra no RS, atua pela saúde e defende um Plano Emergencial de Reforma Agrária Popular com Soberania Alimentar.

Mulher Empreendedora:

Analice Carrer, empresária e administradora de empresas. Preside o Lar da Velhice São Francisco de Assis, em Garibaldi, e atuou como empreendedora com uma carreira marcada pelo pioneirismo.

Mulher na Luta pela Inclusão Social:

Irmã **Adelide Canci**, religiosa, desenvolveu projetos junto à juventude rural, mulheres da roça e sindicato dos trabalhadores rurais. Atualmente, é diretora-presidente do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, de Vacaria.

Agraciadas em 2021

Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à Violência Contra a Mulher:

Maria Helena Sartori, ex-deputada do MDB, professora aposentada, atua pela ampliação de políticas sociais e de igualdade de oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade.

Educação da Mulher:

Nadine Oliveira Clausell, presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Promoção e Participação Política da Mulher:

Jacqueline Camargo dos Santos, supervisora e professora, ex-vereadora pelo município de Cachoeirinha por dois mandatos.

Profissionalização e geração de trabalho e renda para a Mulher:

Jane Margarete Costa, professora e médica. Atua no controle de infecções hospitalares e no enfrentamento à Pandemia da Covid-19.

Saúde da Mulher:

Erica Zang Michaelson, professora, atuou como presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, como secretária do Conselho Municipal da Criança e Adolescente, conselheira tutelar, entre outras atividades, pelo município de Nova Petrópolis.

Atividade Comunitária em prol da Mulher:

Ana Paula Soares Costa Togni, doutora em Liderança Transformacional, atua na capacitação de homens e mulheres empreendedores na abertura e acompanhamento de seus negócios.

Mulher na Cultura:

Giane Vargas Escobar, pesquisadora e responsável pelo Projeto Museológico de criação e revitalização do Museu Treze de Maio de Santa Maria, o primeiro museu da cultura afro-brasileira do Estado do Rio Grande do Sul.

VALORES QUE FICAM DESTINA IMPOSTO DE RENDA A PROJETOS SOCIAIS

Com o objetivo de firmar e fortalecer a ideia, a Assembleia Legislativa intensificou a divulgação da campanha Valores que Ficam, que incentiva a destinação pelos contribuintes de parte do Imposto de Renda devido para **entidades beneficentes** do RS.

A campanha, desde 2019, busca estimular essa ação para o **Fundo da Criança e do Adolescente** ou o **Fundo da Pessoa Idosa**. Em 2022, segundo levantamento da Receita Federal no RS, houve uma elevação de mais de 30% dos valores destinados para o programa.

A campanha Valores que Ficam foi exibida na **TV Assembleia e nas redes sociais** do Parlamento gaúcho para chamar a atenção da população sobre essa possibilidade. O humorista gaúcho Jair Kobe, o Guri de Uruguaiana, e o músico Renato Borghetti protagonizam as peças de comunicação da campanha.

Como funciona

Os contribuintes podem destinar até 6% do Imposto de Renda **devido** para causas sociais, com o limite de até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e até 3% para o Fundo da Pessoa Idosa.

Os valores serão **repassados integralmente** aos projetos cadastrados pelas entidades sociais, previamente aprovadas pelos órgãos de fiscalização.

São parceiros da campanha o Conselho Estadual da Pessoa Idosa, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Regional de Desenvolvimento e o Conselho Regional de Contabilidade, assim como a Defensoria Pública e outras 15 instituições.



FACHADA ILUMINADA PARA CAUSAS IMPORTANTES

A fachada principal do Palácio Farroupilha recebe, periodicamente, iluminação com cores especiais em datas simbólicas. Também para alertar a alguma causa ou ação importante para a sociedade. Com o gesto simples, muitas pessoas que passam pela sede do Parlamento gaúcho podem se conscientizar ou apoiar a iniciativa.

FEVEREIRO - Azul e laranja como forma de divulgar o **Dia Mundial de Combate ao Câncer**.

MARÇO - Lilás para lembrar de prevenir e combater o **câncer de colo de útero**.

ABRIL - Laranja em referência ao mês de prevenção **contra a crueldade animal**.

MAIO - Amarelo para chamar atenção para o alto índice de **mortos e feridos no trânsito**.

JUNHO - Vermelho para incentivar a **doação de sangue** e em homenagem ao Dia Mundial do Doador de Sangue.

JULHO - Laranja para marcar a semana de conscientização acerca do **TDHA** (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade).

AGOSTO - Lilás alerta para o **combate à violência doméstica** e laranja para marcar o mês de conscientização da **esclerose múltipla**.

SETEMBRO - Verde em referência ao mês da **doação de órgãos** e também para destacar a **distrofia muscular**. A iluminação amarela em alusão ao mês de **prevenção ao suicídio** e nas três cores da bandeira do RS, em homenagem à **Semana Farroupilha**.

OUTUBRO - Rosa em alusão ao mês que marca o combate e a **prevenção ao câncer de mama**.

NOVEMBRO - Azul para alertar sobre a prevenção e o diagnóstico de doenças masculinas, com ênfase para o **câncer de próstata**, e roxo em alusão ao **Dia Mundial da Prematuridade**.

DEZEMBRO - Laranja em alusão aos dias de ativismo **pelo fim da violência contra as mulheres** e em alusão à prevenção do **câncer de pele**.

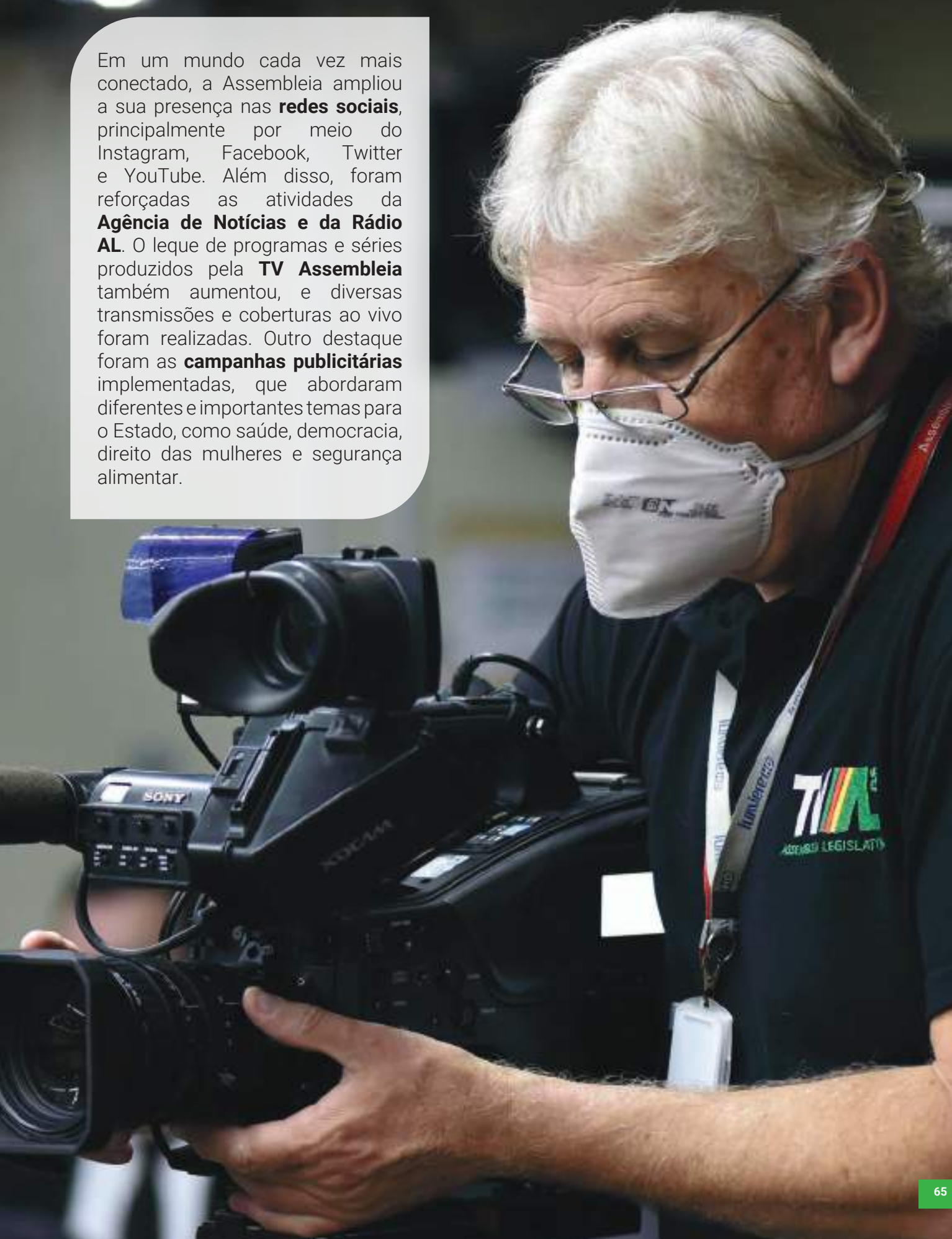




COMUNICAÇÃO E CULTURA

A **área cultural** – um dos setores mais prejudicados pela pandemia – também recebeu valorização significativa na ALRS. Parte das premiações realizadas foi reestruturada, e vários espetáculos musicais, teatrais, de literatura e de artes compuseram a **variada e intensa programação** apresentada pelo Departamento de Cultura. Todas as atividades culturais do Parlamento se integraram ao Movimento Rio Grande Contra a Fome e tornaram-se pontos de arrecadação de alimentos a partir do ingresso solidário.

Em um mundo cada vez mais conectado, a Assembleia ampliou a sua presença nas **redes sociais**, principalmente por meio do Instagram, Facebook, Twitter e YouTube. Além disso, foram reforçadas as atividades da **Agência de Notícias e da Rádio AL**. O leque de programas e séries produzidos pela **TV Assembleia** também aumentou, e diversas transmissões e coberturas ao vivo foram realizadas. Outro destaque foram as **campanhas publicitárias** implementadas, que abordaram diferentes e importantes temas para o Estado, como saúde, democracia, direito das mulheres e segurança alimentar.



TV ASSEMBLEIA

Em 2022, a TV Assembleia exibiu mais de **700 horas de transmissões ao vivo**, entre sessões plenárias, atividades das comissões, além de eventos institucionais, do Sarau do Solar e do programa Jornal da Assembleia.

Na programação inédita diária, a TV AL transmitiu mais de **185 horas de conteúdo** em programas como Democracia e Aulas do Enem. Já na exibição semanal, foram **272 horas**, com títulos como Agro RS em Foco, Réplica e Tréplica, Faça a Diferença e Cena Musical, entre outros. No canal do Parlamento no YouTube, foram realizadas **713 transmissões**. Os dados são relativos ao período de fevereiro ao dia 20 de dezembro.

Durante o ano, também houve a instalação de modernos equipamentos nas salas de comissões. A nova estrutura consolida as condições necessárias para garantir transmissões híbridas de até cinco eventos simultaneamente.

Novidades na Programação

Entre as novidades do ano na programação da TV Assembleia, destacam-se os programas Diálogos da Cidadania, um espaço proposto pela gestão da Casa para tratar de assuntos diversos que afetam a vida das gaúchas e dos gaúchos. Já o programa Prefácio apresenta dicas de leitura do ponto de vista de escritores e personalidades, e o Empoderadas traz depoimentos destacando a trajetória de mulheres e a conquista e valorização delas na sociedade.

Especiais

Ainda, foram produzidas as séries especiais Enfermagem em Cena, Porto Alegre 250 Anos, Saúde do Cidadão e Segurança Alimentar. Programas temáticos especiais, como os que trataram dos 200 anos da Independência do Brasil e a **exibição inédita dos filmes** que participaram da Mostra



Gaúcha de Curtas - Prêmio Assembleia Legislativa de Cinema, no Festival de Cinema de Gramado, compuseram o grupo de novidades.

Durante as Eleições de 2022, houve a produção do **programa especial Prioridades para o RS**, com entrevistas com candidatos ao governo do Estado. Outras novidades foram os programas **Diz aí, Eleitor**, o qual abordou as eleições do ponto de vista dos eleitores, e **Perfil Parlamentar**, com entrevistas com os deputados e deputadas eleitos para a próxima legislatura.

Coberturas - Outro destaque foram as coberturas especiais, ao vivo, da Mostra Gaúcha de Curtas, em agosto; das atividades da ALRS na 45ª Expointer, entre agosto e setembro; e dos dois turnos das eleições.

Confessionário - No primeiro semestre do ano, a TV Assembleia, a partir da assinatura de um termo de cooperação, exibiu a websérie **Confessionário - Relatos de Casa**, que aborda o tema da violência contra a mulher. A produção tem a criação, direção e roteiro de Deborah Finocchiaro e Luiz Alberto Cassol.

Sintonize a TV Assembleia

Canal fechado:

16 da Net/Claro, na capital e nas cidades-polo

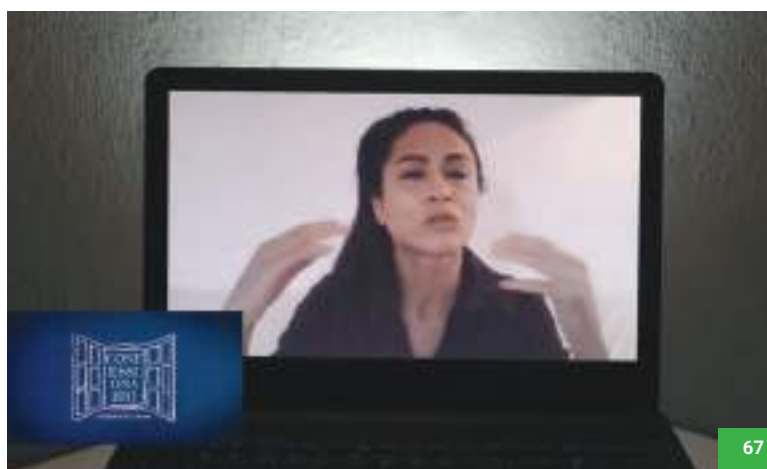
Canais abertos digitais:

11.2 - Porto Alegre e Região Metropolitana
5.2 - Bagé | 8.3 - Rio Grande
21.3 - Pelotas | 18.3 - Santa Maria

Pela internet:

Portal - www.al.rs.gov.br/tvassembleia/
Youtube - www.youtube.com/tvalrs

Por satélite, em qualquer região do Brasil, sintonizando: Satélite Amazonas 3 - AMZ3-61°W. Frequência descida 3958,965 MHz (Horizontal) Symbolrate 3750Msp



ALRS E TRE: AÇÕES CONJUNTAS ESTIMULAM A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A Assembleia Legislativa e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) promoveram ações conjuntas no fortalecimento e defesa da democracia, no combate à desinformação no processo eleitoral, além de estimular a participação dos cidadãos nas eleições. A realização da ação institucional **"Confirma Democracia"** foi um dos destaques da parceria. Exibida conjuntamente nos canais de informações e nas redes sociais da ALRS, TRE e nos meios de comunicação gaúchos, a campanha foi tão bem recebida pelo público que ganhou a **medalha de prata no Salão ARP 2022**, na categoria ESG (sigla em inglês para os termos sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa - *Environmental, Social and Governance*). A premiação é uma iniciativa da Associação Riograndense de Propaganda (ARP) que visa reconhecer os destaques do ano da indústria criativa do RS.

Outra ação que fez parte da parceria foi a veiculação na TV Assembleia do programa de entrevistas "Confirma", produzido e apresentado pela equipe de comunicação do TRE-RS e gravado pela TVAL. Desta relação entre as entidades, surgiu também a série de entrevistas com os

candidatos ao governo do Estado. Todas as coligações foram convidadas a participar, e as gravações ocorreram nos estúdios do Palácio Farroupilha e na estrutura montada na Casa da Assembleia na 45ª Expinter.

Cobertura das Eleições

A TV Assembleia apresentou uma programação especial para as eleições. Realizou transmissão ao vivo em cadeia com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e produziu **boletins de notícias locais**. Uma edição especial do Jornal Assembleia, com a cobertura completa do processo eleitoral, mostrou a nova composição do Legislativo gaúcho a partir de 31 de janeiro de 2023.

Com **colaboração das TVs legislativas de Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria**, os boletins abordaram o dia de votação e os resultados nos maiores colégios eleitorais do interior do Estado. As equipes de reportagem destacaram também o resultado da disputa para governador no RS, com informações ao vivo dos diretórios nos quais os dois candidatos mais votados acompanharam a apuração dos votos no segundo turno.



RÁDIO ASSEMBLEIA

Em 2022, a equipe da Rádio AL produziu **600 matérias** relativas aos trabalhos parlamentares. Além da cobertura das atividades da Casa, a Rádio transmitiu ao vivo, em cadeia com a TV Assembleia, as sessões plenárias, as reuniões das comissões e os eventos institucionais da ALRS.

A emissora também fez a cobertura dos dois turnos das eleições, com entradas ao vivo durante a programação da Rádio Senado, a partir de boletins com as informações do pleito no Estado.

Ainda foram produzidas **17 edições do podcast Ordem do Dia**. Criado em 2021, ele aborda temas de relevância em debate no Legislativo estadual e na sociedade gaúcha, sempre com a participação de parlamentares e convidados. Em 2022, após as eleições, deputadas e deputados eleitos participaram

do programa, falando de suas propostas para a próxima legislatura.

Em agosto, a Rádio AL lançou um novo podcast chamado **Simplifica Assembleia**, um bate-papo sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo. Gravado em áudio e vídeo no estúdio da Rádio Assembleia e depois editado para a programação da TV AL, ele tem formato descontraído e diferente de outros programas da emissora, com uma linguagem mais próxima das redes sociais. Até novembro, foram veiculadas 14 edições.

Todo o material produzido e publicado está disponível para download e utilização das emissoras de rádio. Além do portal da Rádio AL, os episódios dos dois podcasts também estão disponíveis no serviço de streaming digital Spotify.



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS



Responsável pela cobertura e redação jornalística das atividades do Parlamento gaúcho, a Agência de Notícias da ALRS publicou mais de **2.500 matérias** em 2022, entre as produzidas pela própria Agência, setores da Casa, bancadas e gabinetes parlamentares.

A Agência de Fotos disponibilizou mais de **21.800 imagens** no seu acervo no site. Além do acompanhamento diário das atividades parlamentares, os jornalistas da Agência de Notícias realizaram a cobertura das eleições 2022, com a produção de matérias especiais sobre o pleito e o

acompanhamento da apuração dos resultados do primeiro turno, em outubro, para trazer, com agilidade, a composição da 56ª Legislatura e as principais informações dos 55 deputados e deputadas que assumem os mandatos em 31 de janeiro de 2023.

Todos os parlamentares eleitos foram entrevistados para compor a seção Perfil Parlamentar, com matérias divulgadas no site da ALRS (www.al.rs.gov.br) e a elaboração de publicação impressa a ser distribuída na posse da nova legislatura. O material completo está disponível para acesso público no Portal das Eleições (www.al.rs.gov.br/eleicao).



REDES SOCIAIS DA ASSEMBLEIA

Com foco na transparência, as atividades da Casa também têm sua divulgação difundida por meio das redes sociais do Parlamento gaúcho, que ainda compartilham outras informações de interesse público.

Em 2022, foram destaques as publicações do **Acontece no RS**, que aborda eventos relevantes promovidos pela ALRS, e AL em 60 segundos, com um resumo das principais atividades ocorridas no Legislativo estadual.

Da mesma forma, o **Rio Grande Contra a Fome** foi amplamente divulgado nas redes, estimulando a população a doar alimentos como ingresso nos Saraus Solidários ou nos demais dias da semana, fossem nas atividades desenvolvidas pelo Movimento, fossem nas caixas de recolhimento existentes no Palácio Farroupilha. Além disso, houve mais participação dos servidores, trabalhadores terceirizados e estagiários nas publicações veiculadas nas redes, valorizando quem atua na Casa dos Grandes Debates.

NÚMEROS

No Facebook, o número de seguidores passou de **67 mil** em 2022. O número de pessoas que acompanham no Twitter ultrapassou a marca de **53,2 mil**. Já o perfil no Instagram aumentou de 17 mil para **22 mil** seguidores.



ACOMPANHE NAS REDES:



facebook.com/
assembleiars



twitter.com/
assembleiars



instagram.com/
assembleiars

As campanhas tiveram início em janeiro, com a posse da atual gestão, e seguiram em fevereiro, com a Casa promovendo ações sobre a estiagem que assolava o RS, articulando um movimento coletivo em busca de soluções para a crise hídrica.

**QUANDO A ÁGUA DESAPARECE,
A DESIGUALDADE APARECE.
VAMOS ENFRENTAR
ESTA ESTIAGEM JUNTOS.**

A Assembleia Legislativa tem atuado fortemente para viabilizar soluções no combate à estiagem, por meio da criação de uma comissão de representação externa e do diálogo direto com secretarias, órgãos do governo e entidades do meio rural.

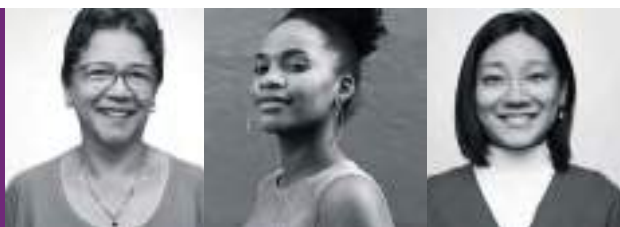


**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Estado do Rio Grande do Sul

MÊS DA MULHER
RESPEITO MUDA TUDO.
IGUALDADE, TAMBÉM.



**Assemblea
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Denuncie a violência contra a mulher. **LIGUE 180.**

O mês foi encerrado com as divulgações do calendário de atividades do Sarau Solidário.

Em abril, o Dia Mundial da Saúde foi tema de nova campanha, com forte viés de valorização do SUS e dos profissionais da Saúde.

Em junho, foi a vez da campanha “Em Defesa da Vida e dos Direitos da Mulher”. Também foram feitos trabalhos de difusão das peças Valores que Ficam, publicidade realizada pelo Parlamento



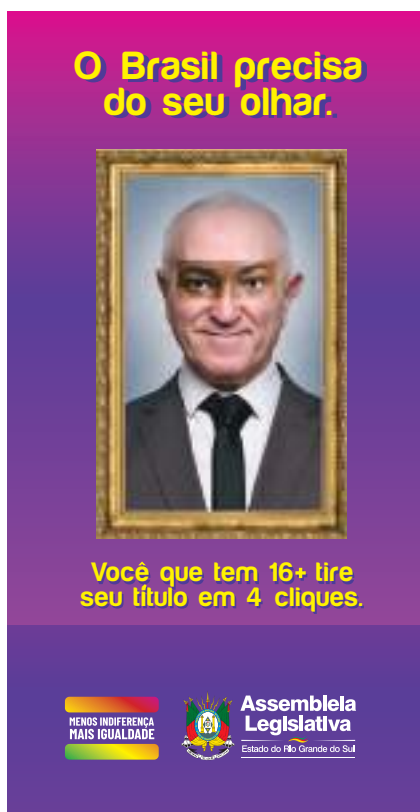


gaúcho desde 2019, a fim de estimular a destinação de parte do Imposto de Renda devido para instituições de auxílio social.

Durante o período eleitoral, foram desenvolvidas as peças da campanha **Confirma a Democracia**, em parceria com o TRE/RS. O objetivo foi contribuir com a defesa do Estado Democrático de Direito e no combate à desinformação nas eleições.

Em novembro, foram lançadas novas propagandas do **Rio Grande Contra a Fome - Natal Solidário**, marcando a 2ª etapa do Movimento, que une todos os poderes em uma ação conjunta de combate à insegurança alimentar no RS. Com a chamada “Quem Doa Alimentos Doa Esperança”, a campanha contou, ainda, com ações presenciais de arrecadação de alimentos em shows, debates, parques e eventos das instituições parceiras, além de inserções nas mídias e redes sociais.

Também em novembro, foi a vez dos 21 Dias de Ativismo pelo **Fim da Violência Contra a Mulher**, em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher. Foram realizados seminários de formação, ato contra a violência de gênero, exposições, lançamento de cartilhas e ação nas redes sociais durante o calendário estipulado pela ONU.



30 ANOS DE SARAU DO SOLAR

Reconhecido e premiado, o Projeto Sarau do Solar completou 30 anos de espetáculos musicais, pensados para oferecer ao público o melhor da música, nos seus mais variados ritmos e sotaques. Fiéis ao projeto original, desfilam nos palcos do Sarau do Solar, todos os anos, dezenas de artistas que mostram todo o seu talento e a beleza da **diversidade musical** do Rio Grande do Sul.

Nestas três décadas de música, o Sarau do Solar passou a integrar a agenda cultural da capital gaúcha e recebeu o reconhecimento por Honra ao Mérito no Prêmio Açorianos de Música 2006, concedido pela Secretaria da Cultura de Porto Alegre, além do Prêmio Eva Sopher 2020, da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Theatro São Pedro.

Especiais da Temporada

O espetáculo musical Especial HeForShe, nome da campanha iniciada pela ONU em 2014 pelos direitos das mulheres, contra a desigualdade de gênero e pelo reconhecimento das questões de igualdade, abriu a temporada com a banda **50 Tons de Pretas**.

O show, realizado no Theatro São Pedro, deu início também ao **ingresso solidário**, possibilitando o acesso aos espetáculos musicais com a doação de alimentos não perecíveis. A instituição da modalidade foi uma das ações do Movimento Rio Grande Contra a Fome, força-tarefa da ALRS com os demais poderes do Estado, instituições e entidades da sociedade civil para atuar,

de forma coletiva e emergencial, em ações contra a insegurança alimentar no RS.

Em homenagem aos **250 anos de Porto Alegre**, o Sarau do Solar Especial realizou o show “Canto de América”, com a cantora Shana Müller, no Theatro São Pedro. O espetáculo, todo em espanhol, teve no repertório canções gravadas por grandes referências de sua carreira, como a cantora argentina Mercedes Sosa.

Em homenagem aos **187 anos de instalação da Assembleia Legislativa** gaúcha, foi realizado o show especial com o compositor, cantor, produtor e educador musical Marcelo Delacroix.

O guitarrista, violonista e compositor Pedro Tagliani apresentou um show de música instrumental com as composições do álbum “Hemisférios”. O espetáculo, realizado no **Theatro São Pedro**, integrou as comemorações dos **164 anos do teatro**.

O Sarau do Solar **Especial Farroupilha** recebeu Vinícius Brum, com o espetáculo “Por que os ponchos são negros”. Já a edição especial da **XIII Semana da Consciência Negra** da ALRS recebeu o Grupo AfroEntes, trazendo ritmos populares e de tradição do batuque, urbanos e rurais.

O encerramento da temporada foi com a apresentação da Orquestra Villa-Lobos, no espetáculo “Orquestra Villa-Lobos e Convidados”.





TEMPORADA 2022

A edição de 2022 buscou reforçar ainda mais o sentido de **valorização e pluralidade**, contando com diversos estilos, como MPB, música brasileira com elementos regionais, tradicionalista e nativista gaúchos, instrumental, latino-americano, samba, chorinho, jazz, pop e rock, experimental, entre outros.

A temporada do Projeto Sarau do Solar ofereceu ao público o privilégio de assistir aos seguintes espetáculos de artistas e bandas de 2022:

50 Tons de Pretas | Aretha Lima
Marcelo Delacroix | Clarissa Ferreira
Grupo Chão de Areia | Andrea Perrone
Pedro Tagliani | Saulo Fietz
Shana Müller | Sovaco de Cobra Trio
Pulso Livre | Denizeli Cardoso
Thiago Ramil | Luana Fernandes
Vinícius Brum | Paola Kirst
Simone e Madalena Rasslan
Richard Serraria | AfroEntes
Orquestra Villa-Lobos e Convidados



PRÊMIO ALRS DE CINEMA MOSTRA GAÚCHA DE CURTAS 2022

Em solenidade realizada em agosto, no Palácio dos Festivais, em Gramado, foram agraciados os vencedores do Prêmio Assembleia Legislativa de Cinema - Mostra Gaúcha de Curtas de 2022, dentro da programação oficial do Festival de Cinema.

Além dos troféus, foram distribuídos R\$ 10 mil para o melhor filme e R\$ 5 mil para os vencedores das demais categorias. Os prêmios em dinheiro foram majorados para a edição 2022, como forma de **valorização dos artistas gaúchos**. O melhor filme ganhou ainda o Prêmio Edna Fujii, no valor de R\$ 10 mil em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinários.

As Comissões de Seleção e de Jurados são constituídas por até cinco integrantes cada uma. Podem participar os realizadores (diretores, roteiristas, atores, produtores), exibidores, distribuidores, professores, críticos, jornalistas e outros profissionais de imprensa.



Premiados em 2022

Sinal de Alerta Lory F

Melhor Filme

Fredericco Restori

Melhor Montagem

Fredericco Restori

Possa Poder

Melhor Ator

Victor Di Marco

Melhor Atriz

Valéria Barcellos

A Diferença Entre Mongóis e Mongoloides

Melhor Direção

Jonatas Rubert

Melhor Roteiro

Jonatas Rubert

Melhor Direção de Arte

Gabriela Burck

Mby´Á Nhendu -

O Som do Espírito Guarani

Melhor Trilha Sonora

Gutcha Ramil,
Andressa Ferreira e
Ian Gonçalves Kuaray

O Abraço

Melhor Fotografia

Flora Fecske

Fagulha

Melhor Desenho de Som

Andrez Machado

Drapo A

Melhor Produção Executiva

Henrique Lahude

Menção Honrosa

Alix Goerges e Henrique Lahude,
pelo desafio da realização
e pela força cênica de Clao Brigile.

Apenas para registro

Melhor Filme pelo Júri da Crítica

Valentina Ritter Hickmann.



TROFÉU SIRMAR ANTUNES

O prêmio foi oficializado durante cerimônia realizada no Palácio Farroupilha e, além de contar com presenças de representantes da cultura gaúcha, também serviu para a entrega póstuma do prêmio de **Melhor Ator** conquistado por Sirmar em 2021, no **6º Festival de Cinema Tamoio**, de São Gonçalo, Rio de Janeiro. O troféu foi entregue pelo cineasta Luiz Alberto Cassol, que dirigiu o ator em alguns trabalhos, à irmã do artista, a professora Sílvia Maria Antunes Corrêa. “Agradeço pelo legado dele continuar. Era alguém que trabalhava para que todos fossem para frente, não somente ele”, lembrou Sílvia.

O Lanceiro Negro das Artes

Sirmar, cuja carreira teve início na década de 1970, participou de diversos projetos ao longo de quase meio século, entre peças de teatro, séries, novelas, especiais de TV, longas e curtas-metragens. No cinema, o **Lanceiro Negro das Artes**, como o chamavam, atuou em **O Dia em Que Dorival Encarou a Guarda** (1986), curta de Jorge Furtado e João Pedro Goulart, e nos longas **Tolerância** (1999), de Carlos Gerbase, e **Lua de Outubro** (2001), de Henrique de Freitas Lima. Pelo filme **Netto Perde Sua Alma** (2001), de Tabajara Ruas, ganhou o prêmio de Melhor Ator Coadjuvante no Festival CinePE, em Pernambuco. Com esse diretor, Sirmar ainda trabalhou nos filmes **Netto e o Domador de Cavalos** (2008), **Os Senhores da Guerra** (2012) e **A Cabeça de Gumercindo Saraiva** (2018). Ainda muitos títulos estão na filmografia de Sirmar, como **Em Teu Nome** (2009) e **A Superfície da Sombra** (2017), ambos de Paulo Nascimento; e **Cidade Dormitório** (2018), de Evandro Berlesi, entre outros. Na televisão, atuou na minissérie **A Casa das Sete Mulheres** (2003) e na novela **Como Uma Onda** (2004), produções da Rede Globo.

Em 2010, Sirmar foi homenageado com a mais alta honraria do Parlamento gaúcho, a **Medalha do Mérito Farroupilha**, também em reconhecimento à sua trajetória no teatro e cinema e contribuição ao desenvolvimento cultural do Estado.

Em 2014, participou com uma performance artística e representativa durante o lançamento da **Frente Parlamentar contra o Racismo, a Homofobia e outras formas de Discriminação**.

Em 2018, recebeu a distinção de **Melhor Ator na Mostra Gaúcha de Curtas/ Prêmio ALRS de Cinema**, juntamente com Clemente Viscaíno, pela atuação no curta Grito.

Além de participar de disputas como ator, Sirmar também integrou júris de festivais, como o de **Gramado** - em que, em 2021, recebeu o **Troféu Leonardo Machado** - e no **Santa Maria Vídeo e Cinema (SMVC)**, onde, em 2019, foi homenageado como ator convidado e agraciado com o **Troféu Vento Norte**. Ambas as premiações se deram pelas mais de quatro décadas de dedicação, trabalho e defesa da cena cultural do RS.



ALRS ENTREGA PRÊMIOS TEIXEIRINHA E JOSÉ MENDES

A cultura gaúcha continuou sendo reverenciada e valorizada pelo Parlamento em 2022. E o Theatro São Pedro foi o palco desta demonstração ao acolher a solenidade de entrega dos Prêmios Vitor Mateus Teixeira, o Teixeirinha, e José Mendes na edição de 2022, ocasião em que o público também foi brindado com a apresentação musical de Renato Borghetti e a Fábrica de Gaiteiros.

Na abertura da cerimônia, o presidente da Assembleia ressaltou a importância de a cultura ser reconhecida como um **bem de toda a sociedade**, assim como o apoio que o Legislativo estadual tem dado ao setor, principalmente durante o período da pandemia. Ele destacou que a cultura foi o primeiro segmento a ser atingido pelas necessárias regras impostas de

distanciamento social durante o caos sanitário e o último a retomar as suas atividades. A valorização do setor e daqueles que nele trabalham também foi apontada como um entendimento primordial a ser adotado pelas esferas pública e privada, uma vez que a cultura, nas suas variadas formas de expressão, é fundamental também para a geração de emprego e renda e como mola propulsora da economia.

A **defesa da democracia** e o respeito ao voto popular na construção de uma sociedade mais justa também se fizeram presentes no ato de premiação em 2022, em manifestação do cineasta Zeca Brito, diretor do filme Legalidade, uma das obras agraciadas com a distinção do Parlamento gaúcho.



Prêmio Vitor Mateus Teixeira

Artista ou grupo artístico

César Oliveira e Rogério Melo

Composição musical

Essência (**Rogério Melo**)

Letra de música

Voltei (**Evair Gomez**)

Obra cinematográfica

Legalidade (**Zeca Brito**)

Veículo de comunicação

FM Cultura 107.7 - Porto Alegre

Clássico do Rio Grande do Sul

Céu sol sul, terra e cor (**Leonardo**)

Troféu José Mendes

Apresentador

Neto Fagundes



Prêmio Teixeira

O prêmio foi instituído em 1997, em homenagem ao músico, cantor, compositor e cineasta. A iniciativa busca reconhecer, valorizar e incentivar os trabalhos e as ações que divulgam a música e os artistas do Rio Grande do Sul.

Troféu José Mendes

A entrega deste troféu faz parte da programação do Prêmio Teixeira e presta uma homenagem a apresentadores de programas de rádio ou televisão que promovem a música e a cultura regional.

ESCOLAS SÃO PREMIADAS COM TROFÉU LEONEL BRIZOLA

Em mais uma ação de **apoio e valorização da educação**, o Parlamento gaúcho realizou, em 2022, a entrega do Troféu Educacional Leonel de Moura Brizola. Foram contempladas escolas que obtiveram primeiro, segundo e terceiro lugares do IDEB 2019, dos ensinos fundamental e médio.

A distinção premia as escolas da rede pública estadual e municipal que alcançam as melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, divulgadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Criado em 2009, o Troféu Educacional Leonel de Moura Brizola é também o reconhecimento da Assembleia Legislativa à luta e defesa da educação pública universal e de qualidade travada por Brizola, juntamente com Darcy Ribeiro, ao longo da sua carreira política como governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.



INSTITUIÇÕES PREMIADAS

Ensino Fundamental

Anos Iniciais - Estaduais

1º Lugar:

EEEM Dionísio Lothário Chassot - Tapera

2º Lugar: **EEEM Rondônia** - Centenário

3º Lugar: **EEEB Poncho Verde** - Panambi

Maior Progressão: **Colégio Jacob Arnt** - Bom Retiro do Sul

Ensino Fundamental Regular

Anos Finais - Estaduais

1º Lugar:

EEEF Barão do Rio Branco - Catuípe - e

EEEF José Fanton - Farroupilha

2º Lugar:

EEEF Afonso Pena - Frederico Westphalen

3º Lugar: **EEEF Piá** - Nova Petrópolis

Maior progressão:

EEEM Maria Ilha Baisch - Dona Francisca

Ensino Médio Regular - Estaduais

1º Lugar: **Colégio Tiradentes** - Ijuí

2º Lugar:

Colégio de EM Tiradentes - Porto Alegre

3º Lugar:

Colégio Tiradentes - Passo Fundo

Maior Progressão:

EEEB João XXIII - Campina das Missões

Ensino Fundamental Regular

Anos Iniciais - Municipais

1º Lugar:

EMEF Vinte e Cinco de Julho - Picada Café

2º Lugar: **EMEF Santa Cruz** - Farroupilha

3º Lugar: **EMEF Sebastião Colpo** - Santiago

Maior Progressão:

EMEF Thomaz Brixner - Arroio do Tigre

Ensino Fundamental Regular

Anos finais - Municipais

1º lugar:

EMEF Santa Cruz - Farroupilha

2º Lugar:

EMEF Oscar Bertholdo - Farroupilha

3º Lugar:

EMEF Ângelo Chiele - Farroupilha

Maior Progressão:

EMEF Generoso Alves Rocha - Triunfo

Ensino Médio Regular - Municipais

1º Lugar:

Escola Técnica Farroupilha - Triunfo

2º Lugar:

Colégio Theófilo Sauer - Taquara

EEEM - Escola Estadual Ensino Médio

EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental

EEEF - Escola Estadual de Ensino Fundamental

EEEB - Escola Estadual de Ensino Básico.





PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

Premiação instituída em 2009, o Jovem Cientista visa reconhecer e **incentivar as pesquisas científicas** e tecnológicas desenvolvidas por alunos de escolas de ensino médio e da educação profissional de nível técnico do Rio Grande do Sul.

A premiação é concedida aos jovens cientistas das escolas de todo o Estado que obtiverem melhor pontuação na classificação dos trabalhos individuais da **Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - Mostratec**, promovida pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Em 2022, em sua 13ª edição, foram agraciadas as estudantes Victória Leal Altmayer Silva (1º Lugar), Amanda de Lorenzi Borges (2º Lugar) e Anny Mayumi Fujimoto (3º Lugar), com pesquisas voltadas às áreas das Ciências Sociais e Econômicas e da Biomedicina.

A premiação consistiu em diplomas e passagens aéreas e hospedagem para participarem da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu na Universidade Federal de Brasília (DF), em julho.



PRÊMIO LILA RIPOLL 2022

O ano marcou, ainda, a 16ª edição do Prêmio de Poesia que leva o nome da intelectual, poetisa e militante política e social que deu destaque à cultura gaúcha na primeira metade do século passado.

A edição de 2022 trouxe, de modo inédito, a **premiação em dinheiro** aos três primeiros colocados, como forma de incentivo e valorização.

A distinção também homenageia com medalha e diploma os três primeiros colocados e concede menção honrosa para outros 10 trabalhos classificados.

A Comissão Julgadora avaliou 438 poesias inscritas, de 215 autores e autoras.



VENCEDORES DE 2022

1.º lugar: **Poema fechado**

Marcelo da Silva Rocha

2.º lugar: **O corpo amanhecido**

Daniel Conte

3.º lugar: **Severina menina**

Viviane Ferreira Santiago

MENÇÕES HONROSAS

- Carlos Alberto de Assis Cavalcanti - Ressonância
- Cândido Adalberto de Bastos Brasil - Peri
- Carlos Roberto Hahn - Um poema dorme na gaveta
- Elvira Glória Drummond Miranda - Democracia e melodia (mais que uma rima)
- Luciano de Menezes Lanzillotti - Redenção
- José Schenkel Weis - Sinais
- Nilza Menezes dos Santos - Bocas
- Leide Márcia Fuzeto Gameiro - Escritora
- Felipe Morais Barbosas - Barca do Inferno
- Marven Junius da Costa Franklin - Cafundós



MOSTRA GAÚCHA DE ARTES CÊNICAS

Com o objetivo de propor medidas de prevenção e combate à violência contra a mulher também através da cultura, a Assembleia lançou, no segundo semestre de 2022, a **Mostra Gaúcha de Artes Cênicas Quero-Quero**. A atividade integrou a programação dos **21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**.

O lançamento ocorreu em dezembro com o espetáculo **Habite-me**, que apresentou teatro de máscaras, dança e bonecos, com atuação e pesquisa de Carolina Garcia Marques e direção e dramaturgia de Paulo Balardim. Os espetáculos **Cabarezin das Palhaças**, **PelePRETA: Eu Território** e **Danke** aconteceram em janeiro, durante o Fórum Social Mundial.

A realização da Mostra é uma parceria com o Sated/RS, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversões do RS. As apresentações gratuitas ocorrem no Teatro Dante Barone. A iniciativa também busca revitalizar a atuação da Assembleia nas Artes Cênicas do RS.





DIVISÃO DE RESERVA DE ESPAÇOS

A Divisão de Reserva de Espaços é a responsável pela análise e disponibilização de espaços do Palácio Farroupilha. A partir desse trabalho, durante o ano de 2022, foram realizadas **centenas de eventos**, tanto internos quanto externos. Todos com diferentes conceitos e objetivos, permitindo ao Parlamento e à sociedade gaúcha a interação com vistas à construção de uma **relação cada vez mais participativa e democrática**.

Os espaços da Assembleia acolheram de shows culturais a apresentações artísticas, passando por atividades de cunho político e econômico, além de debates sobre temas relacionados à saúde, à educação, ao desenvolvimento regional, à participação popular, à democracia e à inclusão social, entre outros, para que a sociedade civil usufrua e se aproprie de um bem que é de todos e todas.

Eventos realizados em 2022

Teatro Dante Barone:

96 eventos institucionais ou externos.

Espaço de Exposições Deputado

Carlos Santos: 28 exposições.

Plenarinho: 62 eventos, sendo 29 Audiências Públicas de comissões.

Espaço de Convergência - Sala

Adão Preto: 163 eventos, sendo 73 Reuniões Ordinárias ou Audiências Públicas.

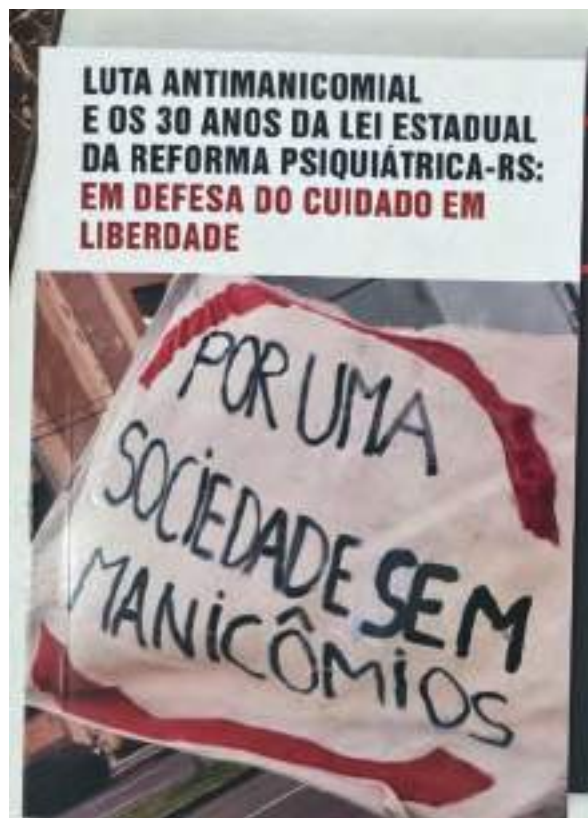
Salas de Comissões: 198 eventos, sendo 377 Reuniões Ordinárias ou Audiências Públicas de Comissões.

REFORMA PSIQUIÁTRICA, GOLPE DE 64 E VIGÍLIA DEMOCRÁTICA SÃO TEMAS DE LIVROS LANÇADOS PELA ALRS



Representantes de diversas entidades, organizações e movimentos sociais ligados à saúde mental do RS, autoridades e militantes do cuidado em liberdade estiveram presentes no lançamento dos livros em comemoração e homenagem à Luta Antimanicomial e aos **30 Anos da Lei da Reforma Psiquiátrica**, realizado em dezembro, na Assembleia Legislativa.

A produção das obras foi uma parceria entre a Frente Parlamentar em Defesa da Reforma Psiquiátrica, a Presidência da Assembleia e o Fórum Gaúcho de Saúde Mental. Além da versão em papel, os livros ficarão disponíveis por e-book no portal da biblioteca da Assembleia Legislativa (www.al.rs.gov.br/biblioteca).



Também no final de 2022, o Parlamento estadual lançou mais duas obras sobre temas importantes da nossa história política. Na primeira quinzena de dezembro, foi lançada a 2ª edição do livro **Golpe de 64 e as cassações na Assembleia Legislativa do Estado do RS** (a primeira, em 2015, saiu apenas na versão digital). Resultado do trabalho de servidores do Memorial do Legislativo e de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a obra traz, além de uma breve biografia dos 30 parlamentares e dos 14 suplentes cujos mandatos foram extintos pela ditadura civil-militar, os principais fatos históricos do período e uma linha temporal de 1961 a 1989.



A ALRS ainda organizou a edição de **Vigília Democrática: 18 dias de sessão permanente na Assembleia**, documento inédito contendo a transcrição original dos debates realizados em 1961, durante a resistência liderada pelo então governador gaúcho, Leonel Brizola, à tentativa de golpe promovida pelos militares para impedir a posse do vice-presidente da República, João Goulart, depois da renúncia de Jânio Quadros. A obra reúne discursos, as comunicações recebidas no velho casarão rosado na Rua Duque de Caxias e transcreve as notas taquigráficas daquela época.



LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E ORÇAMENTO DA ALRS

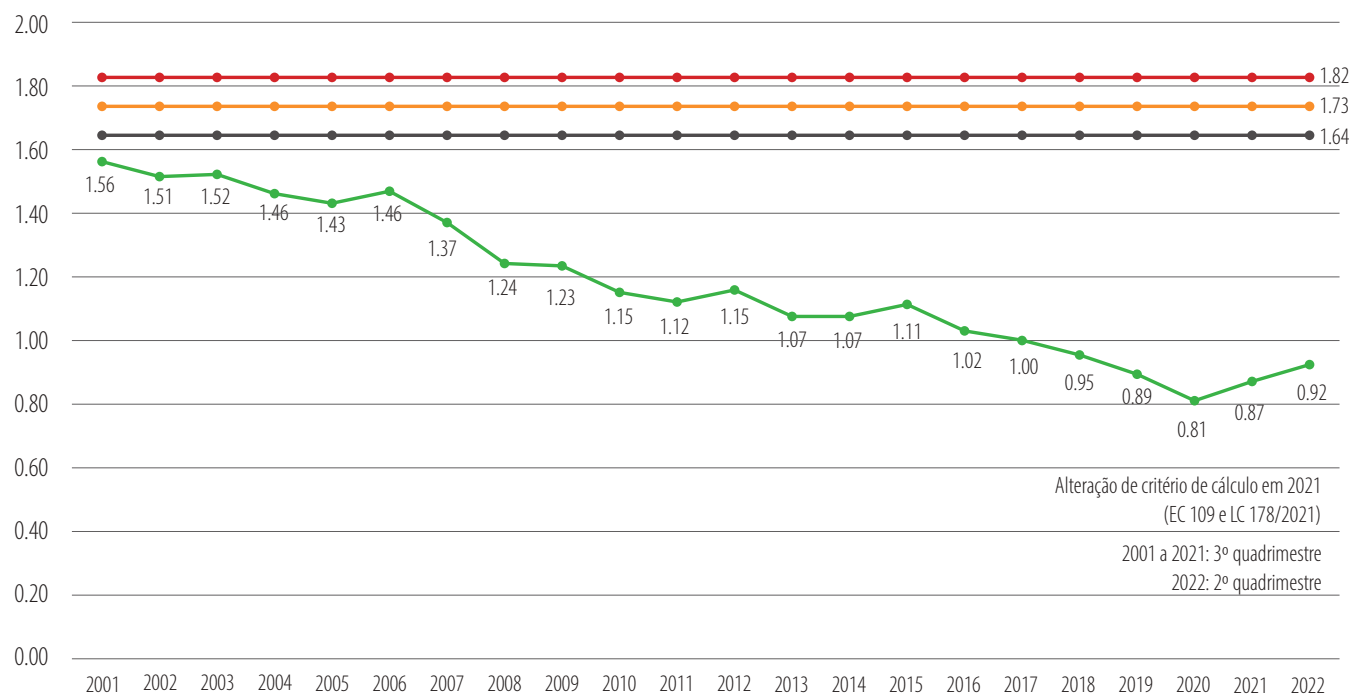
O gasto com pessoal do Legislativo gaúcho está bem abaixo dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. O limite da LRF é de 1,81%, sendo que o apurado pela ALRS no 2º quadrimestre de 2022 foi de 0,92%, representando cerca de 51% do referido limite. Outro número significativo é o de que o orçamento da ALRS **representa somente 1,34%** do orçamento do Estado do Rio Grande do Sul, o que corresponde a apenas cinco dias de arrecadação de ICMS.

Despesa com Pessoal / Receita Corrente Líquida Ajustada	
Limite Máximo	1,82%
Limite Prudencial	1,73%
Limite de Alerta	1,64%
Apurado* 2022	
1º quadrimestre	0,87%
2º quadrimestre	0,92%

*Alteração metodológica no cálculo da Receita Corrente Líquida.

ÍNDICE DE GASTOS COM PESSOAL

Lei de Responsabilidade - Despesa com Pessoal / Receita Corrente Líquida



PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DO ESTADO ORÇAMENTO 2022*

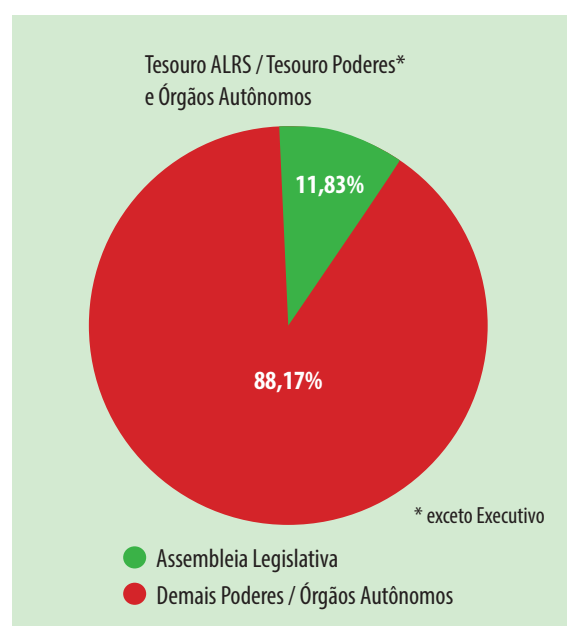
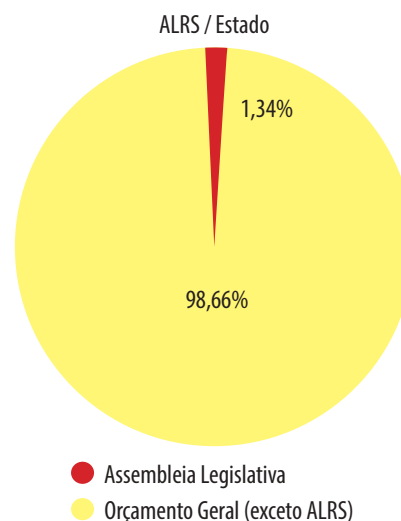
Orçamento 2022 *	
Administração Direta	R\$ 46.731.662.640
Administração Indireta	R\$ 22.173.382.902
TOTAL	R\$ 68.905.045.542

* Dotação inicial

Assembleia Legislativa	
Tesouro	R\$ 727.786.328
Outros Recursos	R\$ 210.969.017
TOTAL	R\$ 938.755.345

Orçamento (Recursos do Tesouro)	
Assembleia Legislativa	R\$ 727.786.328
Demais Poderes**/ Órgãos Autônomos	R\$ 5.421.735.947
TOTAL	R\$ 6.149.522.275

** Exceto Executivo



RACIONALIZAÇÃO DE DESPESAS



Entre as medidas tomadas pela ALRS em 2022 com objetivo de racionalizar despesas, destaca-se a decisão, aprovada pela Mesa Diretora da Casa, de substituir as assinaturas de jornais no formato impresso por assinaturas em meio digital.

A iniciativa, que entrou em vigor no final do primeiro semestre do ano, permitirá uma **economia de cerca de R\$ 300 mil** por ano e ainda evitará o consumo, também anual, de 5 toneladas de papel, aproximadamente, o que é positivo para a proteção ambiental.



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

**MENOS INDIFERENÇA
MAIS IGUALDADE**

EXPEDIENTE

MESA DIRETORA 2022/2023

PRESIDENTE

Valdeci Oliveira (PT)

1º VICE-PRESIDENTE

Luiz Marengo (PDT)

2º VICE-PRESIDENTE

Ernani Polo (PP)

1º SECRETÁRIO

Elizandro Sabino (PTB)

2º SECRETÁRIO

Gabriel Souza (MDB)

3ª SECRETÁRIA

Zilá Breitenbach (PSDB)

4º SECRETÁRIO

Dalciso Oliveira (PSB)

SUPERINTENDENTE GERAL

Genil José Pavan

CHEFE DE GABINETE

DA PRESIDÊNCIA

Eluza Rafo

SUPERINTENDENTE

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Ricieri Dalla Valentina Junior

SUPERINTENDENTE LEGISLATIVO

Carlos Eduardo Chaise

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E CULTURA

Tiago Machado

PROCURADOR-GERAL

Fernando Ferreira

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

**Superintendência de Comunicação
e Cultura (SCC) da ALRS**

Diretora de Publicidade

Mariana Martinez

Diretor de Jornalismo

Gustavo Machado

Diretora de Cultura

Mariana Abascal

Coordenadora da

Agência de Notícias

Sheyla Scardoelli

Coordenadora da TV Assembleia

Michele Limeira

Coordenadora da Rádio Assembleia

Letícia Mallmann

Equipe da Agência de Notícias:

**Letícia Rodrigues, Francis Maia, Olga Arnt,
Vicente Romano, Claudia Paulitsch e
Arthur Lopes** (estagiário)

Jornalistas da presidência da ALRS
e do Departamento de Cultura:

Marcelo Antunes e Luiz Osellame,
respectivamente

Equipe da Fotografia e Criação da SCC:

**Celso Bender, Luiz Guerreiro,
Joaquim Moura, Christiano Ercolani,
Renan Gil Laurindo e Paulo Garcia** (estagiário)

Projeto Gráfico, Diagramação e Produção

Agência Moove

Impressão: Impresul

Tiragem: 500 exemplares

A gestão 2022/2023 da Assembleia Legislativa agradece aos **servidores e servidoras** do Parlamento gaúcho, de todos os setores, pela dedicação e pelo empenho demonstrados durante mais um ano repleto de atividades e de trabalho no Poder Legislativo do Rio Grande do Sul.

As fotos que ilustram este Relatório integram o site da ALRS. As imagens foram produzidas pela equipe de fotografia da Agência de Notícias, fornecidas pelos gabinetes parlamentares e bancadas partidárias ou são oriundas de arquivo pessoal. O crédito pode ser localizado no site da Assembleia (al.rs.gov.br).



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

www.al.rs.gov.br



/tv alrs



/assembleiars



/assembleiars



/assembleiars



Canal 16 - NET - Canal 11.2 - TV aberta
al.rs.gov.br/tvassembleia - Internet



al.rs.gov.br/radioassembleia